

*Top
Cristina
Rema*

Relatório de Atividades 2019



**Fundação
Bracara Augusta**

Prof. Carlos
Plano

Índice

Mapa de Relatório de Atividades.....	3
Enquadramento e Estratégia.....	4
1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta	5
1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta.....	6
1.3. Estratégia.....	7
1.4. Enquadramento e síntese de resultados	9
1.5. Protocolos e Parcerias	9
Publicações e Conferências.....	12
1.6. Conferências e debates	12
1.7. Publicações / Edições	14
1.8. Ações de divulgação das publicações da FBA	15
1.9. Ofertas e publicações	16
Introdução.....	19
Objetivos.....	20
1.10. Estratégia.....	21
Objetivos.....	22
1.11.....	22
1.12. Indicadores Atingidos	23
Juventude e Inovação Social.....	24
Arte e Cultura.....	29
1.13. Noite Branca.....	29
1.14. Laboratórios de Verão	29
1.15. On Off - Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga	30
1.16. Estratégia e Objetivos	31
1.17. Indicadores:.....	31
1.18. Tabelas discriminadas da programação cultural do <i>gnration</i>	33
Gestão do equipamento <i>gnration</i>.....	42
1.19. Eventos Externos	42
1.20. Síntese global de Eventos Externos	43
1.21. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria	44
1.22. Startup Braga	45
1.23. Braga Media Arts	46
1.24. Gabinetes de apoio ao Município e ao Município.....	46
1.25. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy.....	46
1.26. Ráeios Económico-financeiros	50
Conclusão.....	53
Anexos às demonstrações financeiras 2019.....	57

Prof. Carlos Rêgo

Mapa de Relatório de Atividades

Enquadramento e Estratégia	Publicações e Conferências	Juventude e Cidadania	Arte e Cultura	Gestão do equipamento gnration	Conclusão e anexos
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da FBA; - Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da FBA; - Estratégia; - Enquadramento e Síntese de Resultados; - Protocolos e Parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações e Conferências; objetivos e indicadores; - Conferências; - Edições; - Outras publicações; - Ações de divulgação das publicações da FBA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia; - Objetivos Institucionais; - Indicadores atingidos; - Atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Noite Branca; - Laboratórios de Verão; - Concurso Artístico; - Programa Cultural gnration. 	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos externos; - Síntese global dos eventos externos; - Eventos externos em destaque; - Startup Braga; - Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros; - Gabinetes de Apoio ao Município e Município. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parecer do Conselho de Curadores; - análise económico-financeira; - demonstração de resultados; - anexos.



Enquadramento e Estratégia



1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996.

Os seus fundadores são Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no Diário da República n.º 121, IIIª série, de 24 de Maio de 1996, reconhecida em 27 de Fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 IIª Série, de 24 de Março de 1997, publicada no Diário da República n.º 70, II Série. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, por Despacho do Primeiro-Ministro de 23 de Abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, IIª Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo Despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de Julho de 2013, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 22 de Julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

A renovação do estatuto de utilidade pública da Fundação Bracara Augusta por um período de 5 anos, com efeitos a 22 de Julho de 2018, foi publicada por despacho n.º 9365/2019 em Diário da República, 2.ª Série de 17 de Outubro de 2019 da Presidência do Conselho de Ministros, Gabinete do Secretario de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

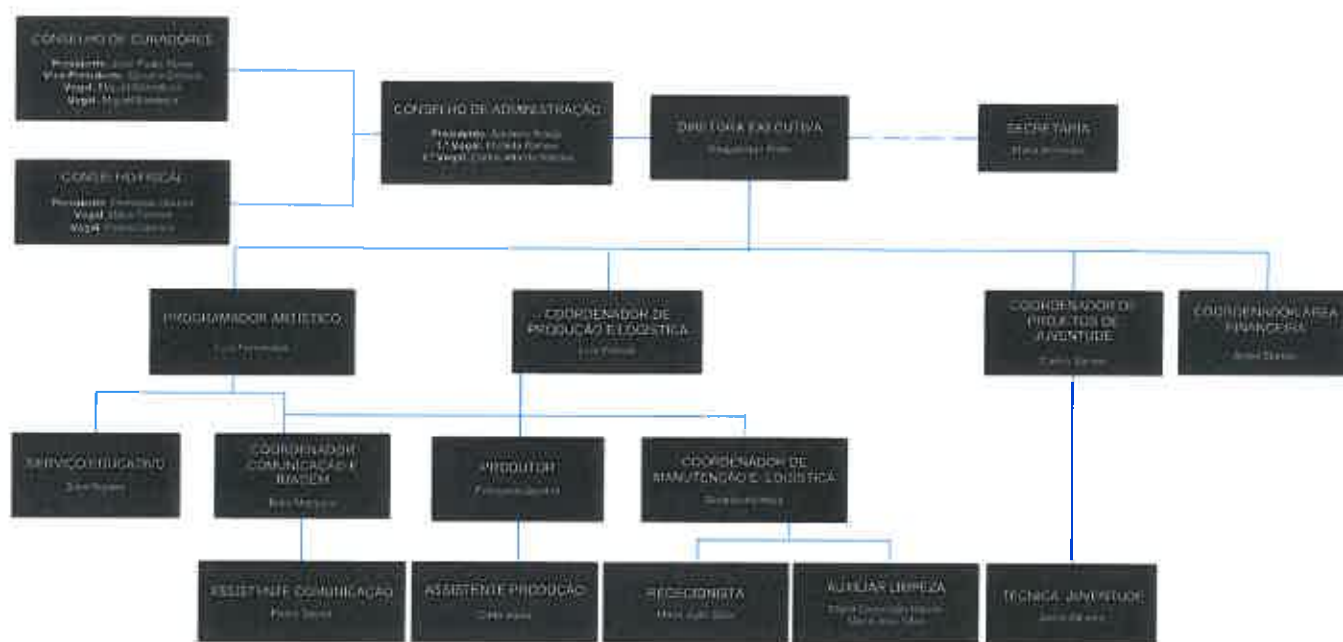
A Fundação Bracara Augusta rege-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho. A alteração estatutária da FBA foi publicada no Portal da Justiça em 26 de Abril de 2018.

A Fundação Bracara Augusta é, atualmente, a entidade gestora do *gnration*, edifício-projeto resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. O *gnration* agrega, no mesmo edifício, espaços expositivos e uma sala de espetáculos sob a alçada de uma direção artística da Fundação Bracara Augusta; a *Startup Braga*, incubadora de empresas e de apoio aos jovens empreendedores; a Loja da Juventude; a Rádio Universitária do Minho e o Café-Concerto RUM by Mavy; a Braga Media Arts, um estúdio de gravação musical; os gabinetes do secretariado da Assembleia Municipal de Braga e do Provedor do Município e ainda diversos espaços que permitem a realização de eventos nas áreas da juventude, cultura, empreendedorismo e outras vertentes de carácter diverso.

Handwritten signature

1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta

Para uma melhor compreensão do funcionamento interno da Fundação Bracara Augusta, o seguinte organigrama expõe a estrutura vigente e o esqueleto organizacional de 2019.



1.3. Estratégia

No planeamento estratégico das suas atividades para 2019, a Fundação Bracara Augusta definiu um conjunto de objetivos que se propôs alcançar no decorrer do ano em causa.

Nesse sentido, a FBA reforçou o apoio aos jovens no seu desenvolvimento e na sua preparação para uma participação ativa e democrática na sociedade, no país e no espaço europeu. O Centro de Inovação Social Human Power Hub é um eixo estratégico fundamental neste setor, com um considerável número de parcerias desenvolvidas e um impacto social real na comunidade. Foram também desenvolvidas atividades sob o prisma da informação e aconselhamento juvenil, do fomento do empreendedorismo, da cooperação entre organizações juvenis, da responsabilidade social, das boas práticas de associativismo e das políticas europeias.

Com a programação cultural própria, o Concurso Artístico da Noite Branca e ainda ações como o programa Laboratórios de Verão, a FBA cumpriu novamente com o objetivo de garantir uma oferta artística de qualidade ao público, atraindo para o edifício *gnration* e para Braga propostas culturais de reconhecida qualidade, sempre numa perspetiva de acessibilidade a toda a comunidade. O nosso contributo é amplamente reconhecido pela comunidade e além-fronteiras, permitindo colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais urbanas à escala internacional.

No que se refere à gestão de marketing e comunicação da marca *gnration*, a FBA manteve o trabalho de posicionamento de marca levado a cabo ao longo dos últimos anos. A afirmação enquanto estrutura de *HUB* de criação a nível nacional e internacional é clara e permuta-se com orientação artística para os domínios da música contemporânea não erudita e das *Media Arts*, englobando ainda no seu espaço físico áreas multidisciplinares como a Juventude, por via da Loja da Juventude, e o empreendedorismo, por via da *Startup Braga*. No ponto específico das *Media Arts*, a relação de comunicação do *gnration* com a marca *Braga Media Arts* é cada vez mais estreita e coesa, traduzindo-se numa ação da implementação e afirmação da cidade de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as *Media Arts*, título atribuído no final de 2017, permitindo o alcance de um maior número de público para as duas marcas. A estratégia do *gnration*, e ainda a relação com a marca *Braga Media Arts*, tem permitido fortalecer a imagem do *gnration* aos olhos do público como estrutura artística com altos padrões de qualidade.

A FBA foi uma das entidades parceiras do ano da colaboração, que teve como temática a preservação da água. O projeto foi desenvolvido pelo Município e integrou-se no ano nacional da colaboração,



iniciativa do Govint – Fórum para a Governação Integrada. Esta foi uma forma de abranger as atividades da FBA e de estreitar laços com a comunidade num tema de enorme importância global. Também no âmbito das novas colaborações, a FBA associou-se às atividades do 'Abril Azul', que assinala o tema da prevenção dos maus-tratos na infância e juventude.

Tendo em vista a diversificação da programação artística, foi consolidada a parceria com o INL que está na origem do programa 'Scale Travels', que tem como objetivo aproximar a arte da ciência. Este é um programa de sucesso reconhecido e ao qual continuaremos a dar prioridade na nossa programação.



1.4. Enquadramento e síntese de resultados

No quadro dos seus fins estatutários, a FBA tem por missão **realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho de Braga**. Através de atividades culturais próprias ou em colaboração com outras instituições e do apoio a atividades que decorreram no edifício *gnration*, a FBA desenvolveu uma vasta atividade ao longo do ano.

As atividades realizadas pela Fundação em 2019 são uma sequência natural do trabalho desenvolvido desde 2015 e da linha estratégica escolhida desde essa altura. Estas atividades enquadram-se, fundamentalmente, nos três principais eixos que regem atuação da FBA: **Juventude e Cidadania, Arte e Cultura e Publicações e Conferências**.

Foi prioridade da FBA, em 2019, consolidar as parcerias já criadas nestas três áreas e construir novas sinergias. Através do seu **programa cultural**, a FBA conseguiu atingir o objetivo de formar novos públicos, de diferentes origens e idades, para a arte contemporânea, colocando à disposição uma oferta cultural diversa e de excelência. A política de estímulo e de apoio a projetos inovadores, diferenciadores e de reconhecida qualidade, que visam ir ao encontro de diferentes tipos de público, foi um dos aspetos que o programa cultural do *gnration* manteve no ano que findou. Partindo de uma oferta cultural diversificada, este programa reforçou a projeção de Braga em Portugal e além-fronteiras. Juntamente com esta projeção aumentamos ainda a relação com o tecido local, nomeadamente através da continuada aproximação do programa cultural do *gnration* às instituições sociais e aos estabelecimentos de ensino da cidade, viabilizando uma estreita relação com a comunidade bracarense.

Ao longo de 2019, entre atividades da FBA (conferências), programa cultural do *gnration* e eventos externos, foram realizados **255 eventos**, perfazendo um número total, em termos de público, de **58.343 pessoas**.

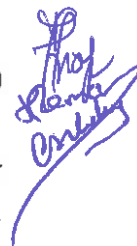
Acreditamos que a missão e visão de desenvolvimento da Fundação Bracara Augusta, expressas em ações concretas, contribuem decisivamente para afirmar Braga como uma cidade de vanguarda.

1.5. Protocolos e Parcerias

A Fundação Bracara Augusta dispõe de um conjunto de protocolos e parcerias que permitem aumentar o número e a qualidade das atividades que apresenta.

Em 2019, a Fundação Bracara Augusta teve, por parte do Município de Braga, **um apoio no montante de 348.500,00 euros**. Este apoio permitiu à FBA assegurar a gestão do edifício do *gnration* e o programa cultural anual *gnration*.

No âmbito do programa cultural do *gnration*, a parceria entre a Fundação Bracara Augusta e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) teve continuidade em 2019 e foi renovada até 2020. Esta parceria iniciada em abril de 2016, proporciona a implementação do programa *Scale*



Travels, que tem por objetivo a apresentação de trabalhos artísticos na Galeria INL, situada no interior do *gnration*. Estes trabalhos artísticos aproximam a arte e a nanotecnologia, colocam artistas junto de investigadores e propagam a aproximação da comunidade à nanotecnologia e à arte. A renovação desta parceria para 2020 permitirá também a introdução de novas variáveis, onde se incluirá uma componente pedagógica.

Como parte integrante da sua missão, a FBA colaborou ao longo do ano com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. Com o objetivo de uma maior inserção na comunidade bracarense, a FBA levou ainda a cabo seguintes ações;

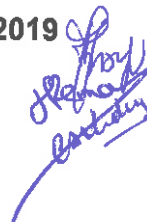
- A FBA celebrou um acordo de cooperação com o BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, com vista ao desenvolvimento de ações de interesse mútuo, tais como: 1) a frequência de cursos de línguas do BabeliUM pelos funcionários e colaboradores da FBA; 2) a participação pelos estudantes daquele centro de línguas em espetáculos e outros eventos organizados pela FBA;
- A FBA deu continuidade à colaboração com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.

A FBA associou-se também a vários projetos de iniciativa do município de Braga. Um desses foi o 'Braga Une-se na Preservação da Água', projeto realizado no âmbito do Ano Nacional da Colaboração e promovida pelo GovInt - Fórum para a Governação Integrada. Ao longo de 2019, mobilizou-se e inspirou-se a sociedade bracarense para a relevância estratégica da colaboração e foi elaborado um conjunto de atividades, transversais a todo o universo municipal, sobre a temática da preservação e valorização da Água.

Publicações e Conferências

*Levy
Costa*





Publicações e Conferências

No ano de 2019, e de acordo com o plano elaborado e aprovado pelos órgãos competentes, a Fundação Bracara Augusta, no que concerne ao eixo “Publicações e Conferências”, realizou as seguintes atividades:

1.6. Conferências e debates

1.6.1. “Os direitos das Crianças e os maus tratos infantis”

A conferência subordinada ao tema “Os direitos das Crianças e os maus tratos infantis” decorreu no auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), em Braga, no dia 4 de abril, pelas 18h30, com forte afluência de público. O evento, organizado pela FBA, teve como convidado o Doutor Álvaro Laborinho Lúcio, reconhecido especialista no tema abordado. A conferência enquadrou-se num conjunto de atividades promovidas pelo Município de Braga ao longo do mês de abril, intitulado o “Mês Azul” dedicado à prevenção dos maus tratos infantis e juvenis.

Esta conferência-debate, de entrada gratuita, foi amplamente participada, tendo contado com um público diversificado de cerca de 100 pessoas, que prolongaram os diálogos além da hora prevista. Como ação de divulgação da conferência-debate, foi elaborado o respetivo cartaz, o qual foi distribuído pelos locais habituais, e que posteriormente foi também publicado através dos jornais locais, correio eletrónico e redes sociais.

1.6.2. “Comemoração dos 50 anos da Crise Académica de Coimbra 1969, em Braga”

Sob o lema “Para Uma Universidade Nova”, no período de 11 de abril a 28 de maio, a FBA, juntamente com a Associação de Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos (Civitas), a Universidade do Minho (UMinho) e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), assinalaram os cinquenta anos da crise académica de Coimbra em 1969. As atividades iniciaram-se com uma Exposição, patente na BLCS até ao final do mês de maio, intitulada “Os papéis da /na Crise de Coimbra de 1969”, organizada pelo Dr. Henrique Barreto Nunes. A exposição reuniu acervo documental evocativo da dita crise académica.

Recordando as noites longas nos jardins da Associação Académica de Coimbra (AAC), decidiu-se promover os “Convívios”, designação dada aos debates e tertúlias culturais na altura para contornar a vigilância do regime, valorizando-se nesses momentos a palavra, as ideias, a música, a poesia e a amizade, convocando a saudade e a nostalgia, debatendo o presente e projetando o futuro. Para estes “Convívios” de 2019 foram convocados em especial os que estudavam então em Coimbra e que vivem na região de Braga, mas também dirigentes da AAC de então, historiadores, jornalistas, sociólogos, professores universitários e dirigentes estudantis atuais.



No âmbito destes convívios, o destaque vai para a sessão “A Voz a Atores da Crise de 1969”, que decorreu no dia 13 de abril, pelas 21h15 no Salão Nobre da Reitoria da UMinho, com Alberto Martins, Celso Cruzeiro e Rui Namorado, moderado por Manuel Sarmento, seguido de momento musical com o grupo “Presença de Coimbra”.

Uma outra atividade, muito participada, foi a tertúlia-debate subordinada ao tema: “Que universidade queriam os estudantes, que universidade têm hoje?”. O debate ocorreu no Salão Nobre da Reitoria da UMinho, no dia 23 de abril, às 21h15, tendo como oradores participantes Armando Leal (presidente do Centro de Estudos em Administração Pública), Cacilda Moura (ex-presidente da Associação Académica UMinho), Carlos Videira (ex-presidente da Associação Académica UMinho), Delfina Fernandes (presidente da Associação de Estudantes de Psicologia da UMinho), Francisco Costa (presidente do Centro de Estudantes de Engenharia Informática da UMinho), Licínio Lima (docente da UMinho), Nuno Reis (Presidente da Associação Académica UMinho), Wladimir Brito (docente da UMinho) e Rui Vieira de Castro (Reitor da UMinho), sendo moderada por Elsa Moura, diretora de informação da Rádio Universitária do UMinho. A sessão de encerramento teve lugar no dia 28 de maio. No dia em que se comemoravam os 50 anos da Assembleia Magna que decidiu a greve de exames, com uma atuação do grupo Canto D’Aqui, às 21h30.

Para além do contributo dado na organização de todas as ações supramencionadas, esteve ainda a cargo da Fundação Bracara Augusta a elaboração de um cartaz por atividade, usados na divulgação das 11 sessões, os quais foram distribuídos e afixados em diversas instituições. As atividades foram divulgadas também através dos meios de comunicação da Fundação Bracara Augusta e através das redes sociais.

1.6.3. “Turismo Literário e promoção do património material e imaterial verbal e não verbal”

No âmbito da programação da Feira do Livro, a FBA organizou a tertúlia subordinada ao tema “Turismo Literário e promoção do património material e imaterial verbal e não verbal”, a qual ocorreu no dia 1 de julho, pelas 17h00, no Espaço Fórum da Feira do Livro. Num debate moderado por Elsa Moura, diretora de informação da Rádio Universitária do UMinho, Altino Bessa, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Braga, Eduardo Jorge Madureira diretor da coleção “Braga Cidade Bimilenar”, Isabel Cristina Mateus e Marc Rodrigues, da UMinho, debateram o tema, deixando sugestões sobre a melhor forma de promover a cidade, através dos escritores, bracarenses, e outros, que se debruçaram sobre Braga, o seu património material e imaterial e a forma de preservar esta memória para gerações vindouras. Na altura, Marc Rodrigues apresentou o mapa literário “BragaLit” elaborado a partir de excertos selecionados de obras que integram a coleção “Braga, Cidade Bimilenar”.



1.6.4. “O contributo das religiões para a formação humanística na atualidade”

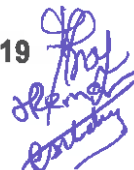
Apesar de estar prevista para o dia 13 de dezembro, e pese embora as diligências feitas nesse sentido pela vogal do Conselho de Administração responsável pelo pelouro, Doutora Micaela Ramon, esta conferência não foi realizada por falta de disponibilidade dos oradores convidados. Mantém-se, no entanto, o desejo de a concretizar, dada a relevância e perenidade da temática.

1.7. Publicações / Edições

1.7.1. Coleção “Braga, Cidade Bimilenar”

De acordo com o planificado, foi publicado, em dezembro de 2019, o 1º volume da segunda série desta coleção, sob a responsabilidade dos seus editores, Dr. Eduardo Jorge Madureira e Dr. Luís Cristóvam. Trata-se da obra intitulada “Braga Vista por Três Urban Sketchers Belgas (Gérald Michel, Chris Damaskis, Fabien Denoel), a qual reúne uma seleção de ilustrações sobre Braga, produzidos aquando da estada na cidade dos três urban sketchers referidos. A obra permite assim disponibilizar a um público alargado de leitores apreciadores da história de Braga mais um documento como meio de preservar e de enriquecer a memória coletiva da cidade e dos seus habitantes, desta feita com forte enfoque na representação iconográfica.

A obra estará disponível ao público a partir de janeiro de 2020, altura em que serão agendadas também as respetivas atividades de promoção e divulgação.



1.8. Ações de divulgação das publicações da FBA

As publicações da FBA estão disponíveis ao público em cerca de 50 locais de exposição e venda, não só em Braga, mas também em Barcelos, Vila Verde, Viana do Castelo, Famalicão, Porto e Lisboa. Durante o ano de 2019 foram vendidos e oferecidos aproximadamente 500 exemplares dos diversos títulos, proporcionando uma receita de cerca de 2000 euros. Por outro lado, manteve-se a procura de alguns dos títulos esgotados, bem assim como dos “Roteiros Arqueológicos”, os quais são procurados sobretudo na Fonte do Ídolo, nas Termas da Cidade e no Museu de Arqueologia Diogo de Sousa e Escolas do Concelho.

A fim de promover ativamente a divulgação dos títulos disponíveis, ao longo do ano foram realizadas diversas ações, sendo de destacar as seguintes:


- Ocorreu em fevereiro na Biblioteca Pública de Braga (BPB) e no Arquivo Distrital de Braga (ADB) a comemoração do centenário da morte de João Penha com uma exposição foto-biográfica e uma conferência/debate dedicada a esta figura bracarense. A FBA colaborou nesta efeméride promovendo o livro da Coleção “Braga Cidade Bimilenar”, editado em dezembro de 2016, “Em Braga me Plantei para sempre: João Penha: o homem e o poeta”, e participando na exposição patente ao público.
- Em março, manteve-se a parceria com a BLCS, integrada na Semana da Poesia, sob a designação “Poesia ao Centro”. De modo semelhante ao ano anterior, foram selecionados excertos das publicações da coleção “Braga Cidade Bimilenar”, sendo os referidos textos foram impressos em marcadores de tabuleiros de mesa e distribuídos pelos espaços de restauração da cidade. Os mesmos textos selecionados foram lidos por alunos da UMinho durante os percursos de comboio realizados entre Braga – Porto – Braga; Porto- Guimarães; e Braga- Guimarães.
- Os livros foram colocados à venda no *stand* da Livraria Centésima Página na Feira do Livro, que decorreu entre os dias 29 de junho e 15 de julho.



- Ocorreu em setembro/outubro, no átrio da BPB, uma Exposição evocativa intitulada “Bom Jesus do Monte, património imaterial da Humanidade – UNESCO”. A FBA colaborou nesta efeméride com mostra biográfica e venda de livros alusivos ao Bom Jesus.
- Durante a 28ª edição do Festival–Encontros da Imagem, alguns exemplares editados pela FBA estiveram disponíveis ao público na Loja de Fotografia da organização dos Encontros. Os livros de imagem foram apreciados no período de 21 de setembro a 29 de outubro. Foram adquiridos alguns exemplares, pelo público interessado, de “Os Dias da Confiança”, “O Ramal de Braga”, “O Diário Gráfico Em Braga”, “Jubileo do Bom Jezus do Monte, Um manuscrito, privilégios e uma festa” e o “Guia do Viajante”.
- Durante os períodos da Páscoa e do Natal os livros alusivos ao Bom Jesus estiveram disponíveis ao público em exposição e em destaque nos espaços Termas da Cidade e Fonte do Ídolo.
- Por iniciativa da Junta de Freguesia de São Vitor foi renovada a solicitação de livros da FBA para disponibilizar aos participantes na seguinte atividade: “Aniversário da Confiança 125 anos”: exposição fotográfica dedicada à “Fábrica Confiança”, patente ao público na sede da Junta de Freguesia, desde o mês de outubro até finais de dezembro.
- A coleção “Braga Cidade Bimilenar” foi amplamente divulgada, com ações de promoção em eventos significativos realizados anualmente em Braga, tais como as festas de São João, a Feira do Livro, a Semana Santa e outras exposições de interesse;
- A FBA proporcionou a consulta de títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” já esgotados como fonte de informação para trabalhos fotográficos, jornalísticos, de investigação, leituras encenadas, e ainda mapas literários Turísticos.

1.9. Ofertas e publicações

- Foi feita a oferta de vários exemplares dos títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” a instituições, colaboradores e participantes nos eventos realizados pela FBA. Entre estes, encontram-se conferencistas, oradores, jornalistas, moderadores e equipas de apoio;
- O Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais (CECRI), da UMinho, solicitou a cedência de publicações da FBA para apoio aos 40º Colóquios de Relações Internacionais, os quais tiveram lugar nos dias 8 e 9 de maio.



- A Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales" (AIESEC) da UMinho, solicitou a cedência de publicações da FBA para apoio ao evento "Outgoing Preparation Seminar", que teve lugar no dia 20 de junho.

1.9.1. Inserção na comunidade bracarense - Ações de interação com a sociedade e de colaboração com outras instituições

A FBA colaborou com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. A saber:

- A FBA, associou-se à organização do Colóquio Internacional Maria Ondina Braga, com a apresentação do audiolivro "Quando o Claustro é sem ninguém, de M^o Ondina Braga", no dia 3 de outubro, às 17h30, no Museu Nogueira da Silva.

- A Biblioteca da Escola Alberto Sampaio adquiriu exemplares do CD- Viagem Virtual Bracara Augusta e do livro Guia de Bracara Augusta, para disponibilizar aos cerca de 150 alunos, do 10^o ano, da disciplina de História envolvidos no Projeto "Jogos do tempo: dos Bracari à Romanização da Península Ibérica".

- Os livros foram colocados à venda no *stand* da InvestBraga e da Livraria Centésima Página da Feira do Livro, que decorreu entre os dias 29 de junho e 15 de julho.

- Mantiveram-se as colaborações com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.

Introdução

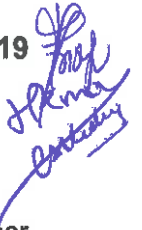
A FBA tem por missão realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do concelho de Braga. Nesse sentido, tem desenvolvido uma vasta atividade em Braga, no quadro dos seus fins estatutários, através de eventos próprios e em colaboração com outras instituições. As atividades realizadas pela Fundação em 2019 foram uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos últimos anos nos três principais eixos que regem a sua atuação: Juventude e Cidadania, Arte e Cultura e Conferências e Publicações.

Promoveu-se a sensibilização e formação de público de diferentes origens e idades por projetos de Juventude e Inovação Social, através da oferta de uma programação de excelência e diversificada.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de juventude do Concelho, a Fundação continuou a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, da participação e do empreendedorismo jovem e social em estreita articulação com o Município de Braga. A atividade foi desenvolvida numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno das políticas e programas de juventude europeus e, desde 2016, Ibero-americanos, que, posteriormente, se operacionalizaram em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia e fortemente orientados para o Impacto Social. Em 2019 foi dada ênfase especial à vertente da inovação social no sentido de potenciar o surgimento de projetos que já são uma mais-valia na vertente da inclusão.

Neste sentido, o Centro de Inovação Social, Human Power HUB, assumiu-se como uma figura operacional para as estratégias acima referidas e preconizou o eixo principal do Plano de Atividades no sector da juventude no ano de 2019. Ainda nos projetos de juventude, além da relação como o movimento associativo juvenil, manteve-se uma relação direta com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Braga para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora. Foi percorrido um caminho de aproximação do Centro de Inovação Social - Human Power HUB às escolas e instituições sociais do Concelho, tecido empresarial e da comunidade Bracaraense em geral.

Foi nossa prioridade, em 2019, continuar a consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias. Tivemos como objetivo fortalecer a notoriedade e a imagem nacional e internacional do Human Power Hub como um centro de referência do Norte no domínio da Inovação Social e no desenvolvimento da criatividade através de projetos de impacto social. Acreditamos que, por esta nova missão e visão de desenvolvimento, contribuímos decisivamente para a afirmação de Braga como uma cidade de vanguarda.



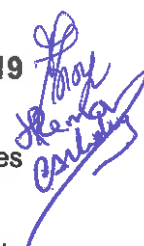
Objetivos

- Implementar o projeto Human Power HUB, um novo Centro de Inovação Social que está a ser desenvolvido em parceria com o Município de Braga e financiado por Fundos Europeus do Programa Operacional Portugal 2020 / POISE / Portugal Inovação Social / Parcerias para o Impacto.
- Apoiar os jovens no seu desenvolvimento e na preparação para uma participação ativa e democrática no país, sob o prisma da informação e do aconselhamento juvenil, do fomento do empreendedorismo, da cooperação entre organizações juvenis, da responsabilidade social, das boas práticas de associativismo e das políticas europeias;
- Preconizar uma oferta de formação de qualidade, numa perspetiva de acessibilidade a toda a comunidade e de forma a colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas de Impacto Social à escala nacional e internacional;
- Redefinir o posicionamento da marca e implementar uma campanha de comunicação que permita solidificar a imagem do Human Power Hub como um HUB de Impacto Social de referência nacional e internacional. Continuaremos a implementar uma campanha de comunicação que permita solidificar esta imagem.
- Angariar mecenas que apoiem a nível financeiro, logístico ou de comunicação as atividades desenvolvidas no Human Power Hub e pelos restantes eixos de atividade da FBA, permitindo desta forma melhorar a qualidade, dimensão e alcance dos projetos que integram a sua programação.

1.10. Estratégia

A área de Juventude da FBA assenta em cinco pilares fundamentais, que se podem desenvolver numa ótica independente e, simultaneamente, articulada:

- **Informação e aconselhamento jovem** - A FBA reforçou o atual serviço de informações de origem europeia dirigidas aos jovens que efetive as oportunidades europeias, através da concretização de projetos e assente na descodificação e simplificação das normas europeias numa linguagem acessível e atraente. O serviço de informação Juvenil da FBA privilegiou a comunicação em formato "*Social media*" e pretendeu, ainda, destacar os projetos locais das organizações juvenis e do Conselho Municipal de Juventude. O serviço de informação e aconselhamento jovem teve na Loja da Juventude, uma referência física no espaço *gnration* e constituiu-se como âncora de toda a estratégia na área da juventude da FBA.
- **Capacitação e Empoderamento** - A FBA pretendeu reforçar o atual serviço de formação, capacitação e empoderamento de jovens e instituições para o Impacto Social. Esta valência foi prioritária em 2019, com a criação do Centro de Inovação Social de Braga – Human Power HUB, fruto de uma candidatura realizada por este departamento em 2018 em parceria com o Município de Braga, aos Fundos do Portugal 2020 / POISE / Portugal Inovação Social / Parcerias para o Impacto.
- **Execução de projetos europeus** - Divulgadas as oportunidades da União Europeia, relativas a Inovação Social, ao Emprego, Responsabilidade Social, Formação, Mobilidade e Lazer, concretizou-se e materializou-se junto dos jovens esta tipologia de projetos. A área de *mentoring* em projetos europeus assumiu uma valência interna no departamento, através do desenvolvimento de projetos financiados pela Fundação, em parceria com o Município de Braga, e que se constituem como eixos de programação da Loja Europa Jovem. Assumiu-se de igual forma uma valência externa, dirigida ao apoio das Organizações Juvenis nos seus processos de candidatura e na execução de Projetos Europeus no âmbito do Programa Erasmus + Juventude em Ação. O distrito de Braga é, hoje, uma referência de qualidade no que respeita à execução deste programa e as associações juvenis bracarenses assumem esta liderança contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.
- **Mobilidade** - Este setor manteve uma índole sequencial e, desta vez, pretendeu concretizar oportunidades relacionadas com a oferta de "mobilidade" *in* e *out* que estão ao dispor dos jovens



europeus bem assim como oferecer oportunidades a jovens bracarenses através do envio destes para projetos de formação, estágios profissionais e voluntariado residencial em países parceiros. A Loja Europa Jovem / Loja da Juventude continuou a receber jovens europeus que queiram concretizar, na FBA, os projetos de mobilidade na área da Juventude, providenciando qualidade ao nosso serviço de informação e aconselhamento jovem e operacionalizando a formação entre pares e a transferência de boas práticas no domínio da Juventude. Estes processos foram levados a cabo através da proximidade e da relação de colaboração com a NEYC - Rede de Capitais Europeias da Juventude.

- **Voluntariado** – Pretendeu-se estimular a participação ativa dos jovens no universo da programação da FBA. Potenciar a valorização e capacitação dos jovens num prisma de aquisição de competências-chave foi a proposta de valor neste ramo. O vetor de voluntariado da FBA não pretendeu substituir os muitos e bons exemplos de práticas de voluntariado existentes na cidade, apenas sustenta a definição de um quadro de participação cívica que permitiu aos jovens envolverem-se na esfera de programação da FBA e adquirir *networking* e competências com esta experiência. Mais uma vez, assumiu-se a transversalidade de ações e um apoio contínuo.

1.11. Objetivos

- 1) Manter a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas de Juventude à escala regional, nacional e internacional;
- 2) Promover uma oferta de serviços de apoio às organizações juvenis de elevada qualidade e com uma forte componente formativa em educação não formal, que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- 3) Desenvolver um trabalho prolongado de ligação entre a cidade e a comunidade com implementação de políticas europeias de juventude.
- 4) Colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas de Inovação Social à escala regional, nacional e internacional;



1.12. Indicadores Atingidos

- 60 entidades/associações nacionais e internacionais, envolvidas no desenvolvimento de projetos europeus de juventude com referências de boas práticas;
- Gestão e encerramento de 3 projetos âncora de âmbito europeu; - "YouthCapitals2YouthCapitals, Projeto "COM'ON Europe" e projeto Europe Goes Local;
- Gestão de 1 projeto âncora de âmbito Local/Regional; - Projeto POISE – PIS "Centro de Inovação Social de Braga - Human Power HUB";
- Gestão de 1 projeto âncora de âmbito Nacional; - Rede Nacional de Lojas Europa Jovem;
- Gestão e encerramento de 1 projeto âncora de âmbito Internacional; - 100% Youth City - Quality Label for Youth Friendly Cities;
- Apoio no desenvolvimento de 1 Projeto Internacional da Câmara Municipal de Braga no quadro do Programa URBACT III – Transferência de boa prática; - Projeto "Urban Regeneration MIX", liderado pela Cidade Polaca de Lodz;
- Desenvolvimento de 1 projeto de candidatura de referência internacional no âmbito do Centro de Inovação Social de Braga – Human Power HUB.



Juventude e Inovação Social

O plano de atividades da área da Juventude foi desenvolvido numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno da “fonte” de informação em políticas e programas de juventude europeus e, desde 2016, Ibero-americanos, que, posteriormente, se operacionalizaram em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia e fortemente orientados para o Impacto Social.

Neste sentido, o Centro de Inovação Social, Human Power HUB, assumiu uma figura operacional para as estratégias acima referidas e preconizou-se como eixo principal do Plano de Atividades do Setor da Juventude da FBA.

O Centro de Inovação Social, Human Power HUB, é um projeto da FBA que tem como investidor social o Município de Braga e é financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito do POISE e do Portugal 2020 e tem execução prevista até dezembro de 2021.

Resultou do Plano Integrado de Ação para a Inovação Social, desenvolvido no âmbito do projeto URBACT III – Boosting Social Innovation em consórcio com as Cidades de Gdansk, Milão, Paris, Turim, Wrocław, Estrasburgo, Barcelona, Malmö e Baia Mare.

O plano de atividades promoveu a disseminação constante de informação europeia e ibero-americana, relevante para os jovens e para as organizações juvenis, esperando uma resposta efetiva numa tentativa clara de se concretizarem na cidade de Braga as oportunidades colocadas pela União Europeia e pela Organização Internacional da Juventude para a Ibero-América. Este plano foi coerente com a visão estratégica da FBA e apontou no sentido da transmissão de conteúdos nos setores da informação e capacitação de atores e na execução de projetos europeus e ibero-americanos, de formação, mobilidade e voluntariado orientados para a Inovação Social.

Pretendeu-se ainda discriminar os quatro Eixos do Centro “Human Power HUB” e os projetos da Loja Europa Jovem / Loja da Juventude - “100% Youth City”, “COM’ON Europe”; “Urbact - REMIX” e Rede de Capitais Europeias de Juventude - como pilares centrais dos contributos deste sector para a Cidade de Braga.

Projeto Local “HUMAN POWER HUB”

Projeto da FBA com o apoio da Câmara Municipal de Braga que visa o desenvolvimento de projetos orientados para o Impacto Social. Em 2019 iniciou-se a implementação deste projeto, financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito do POISE e do Portugal 2020.

Os objetivos definidos em candidatura para o ano civil de 2019, visavam a criação da estrutura, imagem e processos de comunicação, mapeamento de atores e possíveis beneficiários e desenvolvimento de processos de formação e empoderamento em Inovação Social.

Foi desenvolvido um programa de pré-aceleração orientado para o 3º Sector, tendo sido apoiados 14 Projetos de Impacto Social, todos desenvolvidos por IPSS's do Concelho de Braga.

Projeto Nacional “Rede Nacional de Lojas Europa Jovem”

Rede de Lojas Europa Jovem reconhecidas contratualmente pela Fundação Bracara Augusta e que desenvolveram ações de informação aos Jovens tendo por base o conceito e metodologia “Loja Europa Jovem”.

Projeto Internacional “100% Youth City”

Programa de Diagnóstico, implementação e certificação de Cidades Amigas dos Jovens, que resultou da implementação de um Projeto Erasmus+ KA2 entre 2015 e 2017 pela Fundação Bracara Augusta. É um projeto que entrou em fase de maturação e escala e que pretende desenvolver um Selo de Qualidade Europeu para Cidades Amigas dos Jovens,

O projeto englobou vários atores internacionais nos diversos momentos/fases do programa, desde formadores no processo de diagnóstico, peritos de acompanhamento na fase de implementação e auditores na fase de verificação de critérios, sendo a FBA diretamente responsável pela fase final do processo com a verificação de procedimentos e atribuição do selo de qualidade.

Projeto Erasmus+ KA2 – COM'ON Europe (parceiros)

Projeto coordenado pelo PONT Group da Roménia com outras seis cidades do espaço europeu, que visou a elaboração de um processo de certificação de qualidade no desenvolvimento de Orçamentos Participativos para Jovens. Projeto Europe Goes Local (Parceiro da NA Erasmus+) Projeto Estratégico da Agência Nacional Erasmus sobre promoção de Políticas Locais de Juventude que inclui mobilidade internacional e a realização de um seminário regional sobre a relevância de Conselhos Municipais de Juventude e Planos Municipais de Juventude.

O Projeto terminou em novembro de 2019, o relatório de projeto foi finalizado e entregue à Agência Nacional da Roménia.

Projeto Erasmus+ KA2 – YC2YC (parceiros)

Projeto coordenado pela Agência DNA Cascais e Cascais 2018 - Capital Europeia da Juventude com outras 5 cidades do espaço europeu, que visou a elaboração de um processo de uma publicação de boas práticas de Capitais Europeias da Juventude.

O Projeto terminou em novembro de 2019 e tem relatório de projeto foi finalizado e entregue à Agência Nacional de Portugal.

Projeto Europe Goes Local (Parceiro da NA Erasmus+)

Projeto Estratégico da Agência Nacional Erasmus sobre promoção de Políticas Locais de Juventude que incluiu mobilidade internacional e a realização de um seminário regional sobre a relevância de Conselhos Municipais de Juventude e Planos Municipais de Juventude.

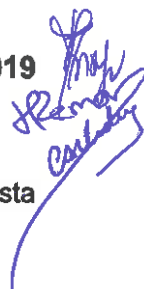
A Primeira fase do Projeto, foi concluída em março de 2019, no entanto o projeto teve continuidade através da promoção de ações bilaterais entre agências. A FBA participou assim numa visita de Estudo, promovida pelas Agências da Noruega e Portugal em novembro de 2019.

Projeto URBACT III – REMIX

Projeto de Rede da Câmara Municipal de Braga, financiado pelo Programa URBACT que congrega oito cidades europeias em torno da definição de um modelo pan-europeu de habitação social. A FBA prestou apoio na implementação do projeto em termos locais e assessoria técnica à Câmara Municipal de Braga na participação na Rede.

Projeto NEYC – Rede de Capitais Europeias de Juventude

Rede de cooperação entre cidades europeias com o título de Capitais Europeias de Juventude, projeto de partilha de boas práticas e cooperação em projetos Erasmus+ e URBACT III.



O plano de atividades anual do Sector da Juventude e da Inovação Social da Fundação Bracara Augusta foi dividido em quatro blocos trimestrais:

	trimestre 1	trimestre 2	trimestre 3	trimestre 4
informação	Contínuo			
projeto Locais	1 projeto			
projetos Nacionais	1 projeto			
projetos Internacionais	6 projetos			
mobilidade	8 projetos			
voluntariado			1 evento	

Arte e Cultura

Buy
Read
Share

Arte e Cultura

1.13. Noite Branca

De 6 a 8 de setembro de 2019, a cidade de Braga voltou a vestir-se de branco. A Noite Branca, um dos grandes eventos resultantes da Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude (CEJ), é um dos projetos criados pela FBA e realiza-se anualmente em parceria com o Município de Braga e o Theatro Circo.

Ao longo das oito edições que o evento já leva, o público teve acesso a diversos concertos de artistas nacionais e internacionais, assim como projetos artísticos, animação de rua, performances, teatro, instalações, espetáculos de dança, entre outros.

Em 2019, ano em que a programação contemplou mais de uma centena de eventos, de acesso livre, a Noite Branca, contou com a presença de mais de meio milhão de pessoas ao longo destas 48 horas.

No âmbito da Noite Branca, a FBA é responsável pela realização dos projetos do Concurso Artístico e dos Laboratórios de Verão. Ambas as iniciativas têm por objetivo fomentar e apoiar a criação artística ao nível nacional e internacional, no caso do concurso artístico, e regional, no caso dos Laboratórios. As propostas selecionadas integram o programa oficial da Noite Branca.

Desde 2015, o programa cultural do gnracion desenvolve-se, durante a Noite Branca, no denominada 'Palco gnracion', um dos quatro palcos oficiais do evento. Em 2018, o palco mudou-se para a Praça do edifício gnracion e a diversidade do programa aumentou, estendendo-se inclusivamente a outros espaços do edifício, como a blackbox e o pátio exterior, e trazendo milhares de visitantes ao espaço durante o fim de semana.

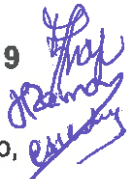
1.14. Laboratórios de Verão

Integrado no programa cultural do gnracion, a iniciativa Laboratórios de Verão destinou-se a artistas ou coletividades de Braga, residentes ou naturais, ao qual se propôs desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

Com esta iniciativa pretendeu-se o desenvolvimento de trabalhos em formato de residência artística nas instalações do gnracion, durante o período de duas semanas, e após esse período, a apresentação pública dos mesmos no contexto da Noite Branca, em formato performativo ou de instalação/ exposição.

Neste projeto, além de local de trabalho, ofereceu-se aos selecionados um apoio monetário, apoio técnico e de produção.

À edição dos Laboratórios de Verão de 2019 candidataram-se 26 projetos, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Dos 26 candidatos, quatro foram selecionados para integrar a iniciativa. Em 2019, a escolha dos projetos foi determinada pela direção artística do gnracion.



Os projetos escolhidos foram “Biofeedback” de Cláudia Martinho, “Caco.meal” de João Carlos Pinto, “Sobrepostos” de Tânia Dinis e “Boca de Raia” de Gonçalo Araújo, Joana Ribeiro e Arianna Casellas. Os 4 projetos apoiados, desenvolvidos em contexto de residência artística, contaram com um apoio/financiamento de 6000 euros no total (1500 euros por projeto). O trabalho artístico resultante da residência é apresentado no âmbito da Noite Branca.

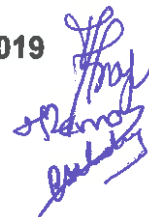
1.15. On Off - Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga

Concurso internacional que pretende atrair participações nas áreas da Media Arts, Artes Visuais, Arquitetura, Design, Arte Urbana e Arte Sonora, atribuindo assim ao evento atividades culturais complementares. Com o objetivo de enriquecer culturalmente a edição de 2019 da Noite Branca, a FBA, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, lançou um concurso internacional para apresentação de atividades culturais no evento.

Os projetos são apoiados com financiamento num limite máximo de **5.000 euros** por projeto, num apoio total de **25.000 euros**.

Dado que Braga detém o título **de cidade criativa da UNESCO no âmbito das Media Arts** houve **88** candidaturas das quais **15** estrangeiras (Espanha, Canadá, França, Bélgica, EUA, Itália, Dinamarca, Brasil e Japão).

Neste âmbito foram selecionados e apoiados **6** projetos, **3** dos quais nacionais (2 do distrito de Braga) e **3** estrangeiros, oriundos do Japão, Alemanha e Itália.



Programação Cultural do gnracion

1.16. Estratégia e Objetivos

Na área da Cultura, a estratégia do gnracion assenta em três objetivos fundamentais, que têm como premissa a consolidação do gnracion como um espaço e uma marca de referência na cultura e criatividade.

- 1) colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais à escala internacional;
- 2) promover uma oferta cultural de elevada qualidade e com uma forte componente formativa que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- 3) desenvolver um trabalho prolongado de ligação da cidade com a comunidade, através de práticas artísticas contemporâneas de inegável valor.

1.17. Indicadores:

- 75% de média de ocupação dos espaços utilizados no programa dedicado à música contemporânea;
- 75% da média de ocupação das atividades de cariz educativo;
- 3 entidades/ associações da cidade envolvidas na criação de trabalhos artísticos de larga escala, orientados por artistas/ instituições de referência;

O gnracion assume-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio pretende-se cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tornando o gnracion numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos.

Em termos programáticos, os três eixos fundamentais da atuação do gnracion para a vertente da Arte e Cultura manifestaram-se em atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Em 2019 a programação acolheu uma nova rubrica programática denominada Radiografia, com a qual o gnracion pretende mostrar o trabalho desenvolvido pela nova geração de compositores Bracarenses. Em relação ao ano de 2018 verificou-se um aumento considerável do número de atividades desenvolvidas no âmbito do serviço educativo e do número de visitantes/espetadores. Foi sentida também uma solidificação do papel do gnracion como estrutura diferenciadora na região norte do país. O balanço do ano 2019 é, por todos estes motivos, francamente positivo.

De seguida, apresenta-se uma série de comparativos de diferentes indicadores, referentes aos últimos cinco anos de atividades, bem como uma listagem das atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, ordenadas por tipologia:

Handwritten signature



Gráfico I



Gráfico II

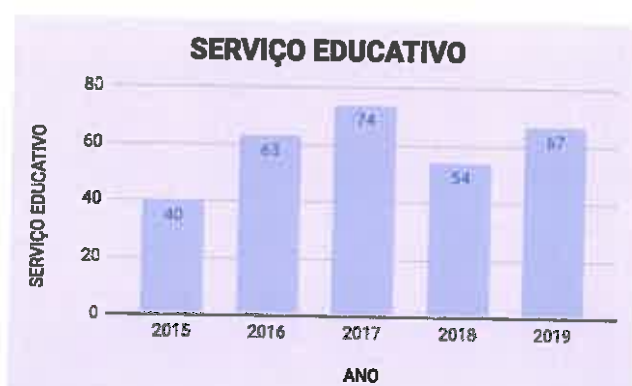


Gráfico I



Gráfico IV

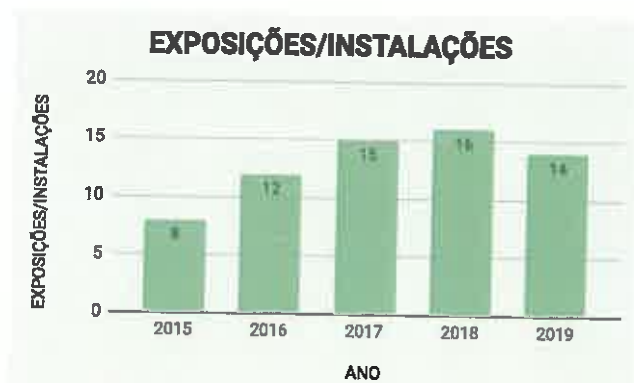


Gráfico II

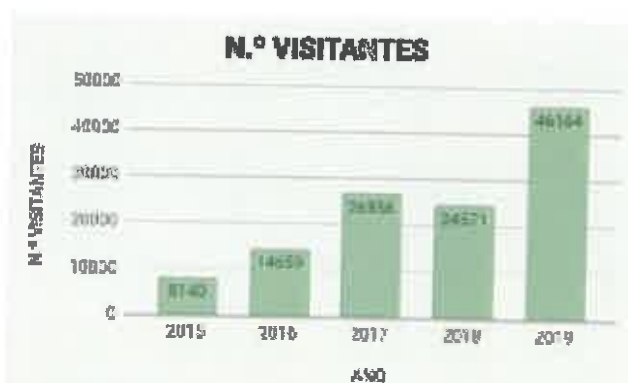
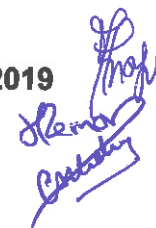


Gráfico III



1.18. Tabelas discriminadas da programação cultural do gnratião

1.18.1. Espetáculos 2019 do programa cultural do gnratião

NOME	TIPO	DATA	N.º DE SESSÕES	ESPETADORES
RAFAEL TORAL apresenta Wave Field - versão AV surround sound (6:1)	MÚSICA	2019/01/18	1	67
Irreversible Entanglements	MÚSICA	2019/02/06	1	104
Guelra por Sílvia Real	ESPETÁCULO/ DANÇA	2019/02/16	1	25
Guelra por Sílvia Real	DANÇA	2019/02/16	1	25
Marc Ribot's ceramic dog	MÚSICA	2019/02/17	1	250
Ciclo Binário: Lucas Paris apresenta AntiVolume	ESPETÁCULO	2019/03/08	1	66
Trabalho de Casa Ângela Polícia + Openfield creativelab	MÚSICA	2019/03/16	1	165
Eli Keszler	MÚSICA	2019/03/29	1	127
BoCA- biennial of contemporary arts - The congo tribunal de milo rau	FILME- CONCERTO	2019/04/04	1	12
Colin Stetson apresenta 'All this I do for glory'	MÚSICA	2019/04/07	1	223
Black Bombaim + HHY & the Macumbas	MÚSICA	2019/04/18	1	250
GNRATIÃO OPEN DAY - João Pais Filipe	MÚSICA	2019/04/27	1	1830
GNRATIÃO OPEN DAY - Algobabez	MÚSICA	2019/04/27	1	400
GNRATIÃO OPEN DAY - Escola do Rock	MÚSICA	2019/04/27	1	250
GNRATIÃO OPEN DAY - Graham Dunning	MÚSICA	2019/04/27	1	250
GNRATIÃO OPEN DAY - Sensible Soccers	MÚSICA	2019/04/27	1	2357
GNRATIÃO OPEN DAY - Quadra	MÚSICA	2019/04/27	1	250
GNRATIÃO OPEN DAY - Ammar 808	MÚSICA	2019/04/27	1	2266
GNRATIÃO OPEN DAY - DJ K-Sets	MÚSICA	2019/04/27	1	397
Binário: Falaises	MÚSICA	2019/05/08	1	52
The Necks apresenta 'Body'	MÚSICA	2019/05/15	1	98
Eiko Ishibashi + Ricardo Dias Gomes	MÚSICA	2019/05/17	1	66
"A Danças dos Paroxismos"	FILME- CONCERTO	2019/05/31 2019/06/01	2	43
Radiografia #1 – perspetiva sobre novos compositores bracarense	MÚSICA	2019/06/15	1	78
Fennesz apresenta 'Agora'	MÚSICA	2019/06/19	1	159
Kevin Morby – ciclo gnratião@	MÚSICA	2019/07/08	1	491
julho é de jazz: mário costa apresenta oxy patina	MÚSICA	2019/07/11	1	98

julho é de jazz: nubya garcia	MÚSICA	2019/07/12	1	200
julho é de jazz: jim black & elias stemeseder convidam peter evans	MÚSICA	2019/07/13	1	50
CINEMA NO PÁTIO: Sétimo selo	CINEMA	2019/08/01	1	138
CINEMA NO PÁTIO: as asas do desejo	CINEMA	2019/08/08	1	61
CINEMA NO PÁTIO: a dupla vida de veronique	CINEMA	2019/08/22	1	122
CINEMA NO PÁTIO: corpo e alma	CINEMA	2019/08/29	1	125
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - bauhaus - projeção de um centenário	CINEMA	2019/09/06	1	200
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - sleeping concert, por cody xv, dora vieira, frederico dinis e rui dias*	MÚSICA	2019/09/06	1	30
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - ocenpsiea	MÚSICA	2019/09/07	1	269
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - laboratórios de verão 2019 - caco.meal	MÚSICA	2019/09/07	1	250
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - ivy	MÚSICA	2019/09/07	1	326
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - trabalho da casa: fere	MÚSICA	2019/09/07	1	279
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - glockenwise	MÚSICA	2019/09/07	1	1203
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - sculpture	MÚSICA	2019/09/07	1	250
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - paddy steer	MÚSICA	2019/09/07	1	1035
NOITE BRANCA DE BRAGA 2019 - eduardo morais dj set	MÚSICA	2019/09/07	1	257
Luís Severo apresenta O Sol Voltou	MÚSICA	2019/09/28	1	250
Nadah El Shazly	MÚSICA	2019/10/04	1	63
Mary Halvorson	MÚSICA	2019/10/14	1	103
INDEX: Arte, Tecnologia e Contemporaneidade com Bárbara London, Olof Van Winden, Adam Basanta e Liliana Coutinho	CONVERSA	2019/10/23	1	58
INDEX: Arte no contexto das cidades criativas da unesco para as Media Arts com Tom Higham, Kristina Maurer, Patrick Tobin, Luís Fernandes e Joaquim Moreno	CONVERSA	2019/10/23	1	50
INDEX: Academia, Ciência, Arte e Tecnologia com Lars Montelius, Carlos Guedes, Christa Sommerer, Sue Gollifer, Daniel Brandão e Rui Penha	CONVERSA	2019/10/23	1	50
INDEX: Sociedade, Arte e Tecnologia com Paulo Pires do Vale, Patrick Bartos, Chris Bailey, Michal Hládky e Joana Meneses Fernandes	CONVERSA	2019/10/23	1	50

SEMIBREVE - Nik Void/ Avalon Emerson	MÚSICA	2019/10/25	2	600
SEMIBREVE - Kode9/ Rian Treanor	MÚSICA	2019/10/26	2	600
Weyes Blood	MÚSICA	2019/11/05	1	250
Cass McCombs	MÚSICA	2019/11/08	1	205
Festival para Gente Sentada - HOMEM EM CATARSE/ BIA MARIA/ BIA FERREIRA	MÚSICA	2019/11/16	3	54
Batida de Lisboa - PORTO/POST/DOC x gnration	CINEMA	2019/11/28	1	13
New Order: Decades - PORTO/POST/DOC x gnration	CINEMA	2019/11/29	1	57
Porto/Post/Doc x gnration: Batida de Lisboa	CINEMA	2019/11/28	1	
Porto/Post/Doc x gnration: New Order: Decades	CINEMA	2019/11/29	1	
Andrea Belfi apresenta Strata	MÚSICA	2019/12/06	1	79
OCUPA #4	MÚSICA	2019/12/14	4	109
OCUPA #4 - conversa com Silvestre Pestana sobre o papel da tecnologia na criação artística contemporânea, conduzida por Heitor Alvelo	CONVERSA	2019/12/14	1	
OCUPA #4 - conversa com Pedro Oliveira e Miguel Pedro sobre novos caminhos abertos pela eletrônica, conduzida por Pedro Portela	CONVERSA	2019/12/14	1	
GUELRA: uma maçã e um cadáver	PERFORMANCE	2019/12/20	1	15
TOTAL			72	17800

Tabela I – Eventos/ Espetáculos desenvolvidos no ano de 2019, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão

1.18.2. Serviço Educativo 2019 do programa cultural do gnration

NOME	TIPO	DATA	N.º DE SESSÕES	PARTICIPANTES
Primeiros Bits 2.0 - Som a Som	WORKSHOP	2019/01/16	2	50
Perspetivas Múltiplas - Workshop por Openfield	WORKSHOP	2019/01/19	1	11
Robótica para crianças - Robô	WORKSHOP	2019/01/26	1	20



seguidor de linha				
Pequenos Makers - vamos construir máscaras de leds	WORKSHOP	2019/02/09	1	8
CODERDOJO	WORKSHOP	2019/02/16	1	21
Primeiros Bits 2.0 - 4ª aumentada	WORKSHOP	2019/02/20	1	51
c_vib por Simão Costa e Yola Pinto	PERFORMANCE/INSTALAÇÃO	2019/02/22 2019/02/23	2	61
"cave of forgotten dreams"	WORKSHOP	2019/03/01 2019/03/02 2019/03/03	1	11
BMA Lab: Introdução ao desenvolvimento de jogos com unity	WORKSHOP	2019/03/02	1	8
supercollider as a synthesis tool to create an audio visual performance	WORKSHOP	2019/03/09	1	8
CODERDOJO	WORKSHOP	2019/03/09	1	26
Primeiros Bits 2.0 - música online	WORKSHOP	2019/03/20	3	64
Primeiros Bits 2.0 - a partir dos números	WORKSHOP	2019/03/23	3	48
Robotica para crianças : "Robô lutador de sumo"	WORKSHOP	2019/04/06	1	20
Boca 2019: Mariana Barros *****	PERFORMANCE	2019/04/12 2019/04/13	10	45
OPEN DAY - estação de experimentação akson	WORKSHOP	2019/04/27	2	120
OPEN DAY - mini mapa sonoro	WORKSHOP	2019/04/27	2	25
CODERDOJO	WORKSHOP	2019/05/11	1	25
Primeiros Bits 2.0 - a minha primeira banda-sonora	WORKSHOP	2019/05/15	3	52

Handwritten signature:
Relatório de Atividades

Pequenos Makers: "Vamos fazer construções com diversos materiais"?	WORKSHOP	2019/05/18	1	12
BMA Lab: Robótica Musical	WORKSHOP	2019/05/25	1	8
Calígula Morreu. Eu não.	WORKSHOP	2019/07/06	1	31
Masterclass Jim Black	WORKSHOP	2019/07/13	1	6
CODERDOJO	WORKSHOP	2019/09/21	1	21
CIRCUITO BRAGA MEDIA ARTS				
Curtinhas - 27º Curtas Vila do Conde	WORKSHOP	2019/09/28	3	288
CIRCUITO AVANÇADO: meta-composição visual - gerir e organizar variedade	WORKSHOP	2019/10/12 2019/10/13	2	15
CIRCUITO ESCOLAR: wel workshops de experimentação.	WORKSHOP	2019/10/16	1	83
MINI-CIRCUITO: Robótica para Crianças - rock'n'roll com LEGO mindstorms!	WORKSHOP	2019/10/19	1	20
CIRCUITO PARA TODOS: Blind Sounds - workshop de música interativa para cegos	WORKSHOP	2019/10/17 2019/10/18 2019/10/19 2019/10/20	1	6
MINI-CIRCUITO: Variações de variações	WORKSHOP	2019/11/09	2	31
CIRCUITO ESCOLAR: wel workshops de experimentação.	WORKSHOP	2019/11/13	2	44
CIRCUITO ESCOLAR: wel	WORKSHOP	2019/12/04	3	66

CP
Handwritten signature

workshops de experimentação.				
MINI-CIRCUITO: Lápis Mágico fotografia da luz ao papel	WORKSHOP	2019/12/07	1	15
Clube de Inverno - com Sensible Soccers e Cláudia Oliveira	WORKSHOP	2019/12/12 2019/12/13 2019/12/14	3	12
Circuito Avançado: masterclass por Vincent Moon	WORKSHOP	2019/12/14	1	21
Como desenhar uma cidade : música e composição	WORKSHOP	2019/12/17	1	11
Como desenhar uma cidade : Territórios poéticos	WORKSHOP	2019/12/17	1	15
Como desenhar uma cidade : Assembleia comunitária	CONVERSA	2019/12/18	1	13
GUELRA dois ou mais interlocutores	WORKSHOP/ DANÇA	2019/12/19	1	3
TOTAL			67	1395

Tabela I – Atividades de Serviço Educativo desenvolvidas no ano 2019, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

1.18.3. Exposições/ Instalações 2019 do programa cultural do gnration

NOME	DATA ABERTURA	DATA FIM	VISITANTES
Mono, por Ryoichi Kurokawa	2019/01/18	2019/04/07	1892
Scale Travels: Wavelengths of Light por Maotik	2019/03/08	2019/06/08	10225
C_vib	2019/02/22	2019/02/23	72
Total eclipse por Diana Policarpo	2019/04/13	2019/06/15	8640
Scale Travels: Akhromology por Florence to	2019/07/11	2019/09/28	7042
NB - laboratórios de verão 2019 - Biofeedback, por Cláudia Martinho	2019/09/06	2019/09/08	-
NB - laboratórios de verão 2019 - Sobrepostos, por Tânia Dinis	2019/09/06	2019/09/08	-
NB - laboratórios de verão 2019 - boca de raia, por gonçalo araujo, joana ribeiro e arianna casellas	2019/09/06	2019/09/08	-
NB - another object, por berru	2019/09/06	2019/09/08	-
Uma série de harmónicos por Rui Penha	2019/06/19	2019/10/04	6718
Encontros da imagem PNEUMA por Inês Fernandes	2019/09/13	2019/10/19	774
REV por João Martinho Moura e Pedro Tudela	2019/10/14	2019/01/18	6782
INDEX - landscape past future por Adam Basanta	2019/10/23	2019/01/11	2078
Edigma semibreve scholar	2019/10/25	2019/10/27	1260
Music market			681
TOTAL		14	46164

Tabela II – Exposições e instalações desenvolvidas no ano 2019, identificados data de início e data de término, assim como o número de visitantes.

1.18.4. Residências Artísticas

O *gnration* assume-se como entidade promotora da criação artística. Nesse sentido leva a cabo, anualmente, um conjunto alargado de processos de criação em formato de residência artística. Estes processos são desenvolvidos com uma multiplicidade de agentes e em contextos variáveis: de artistas locais a internacionais, com duração curta e longa e apresentando os resultados de formas distintas.

Handwritten signature and date:
20/10/2019



Gráfico IV - Gráfico comparativo do número de atividades entre 2015 a 2019

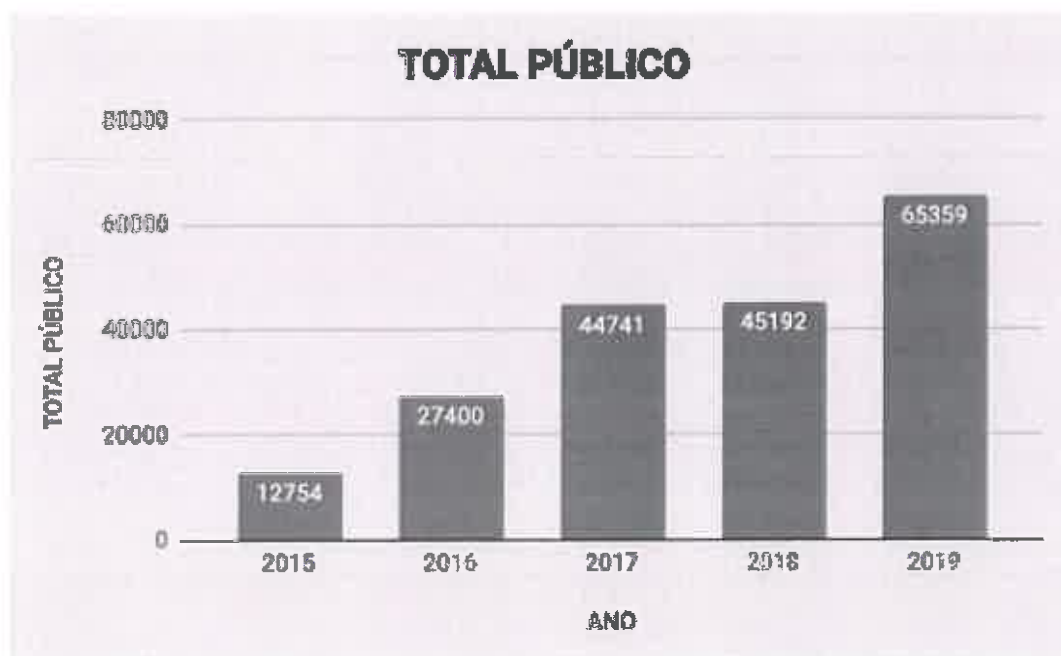


Gráfico V - Gráfico comparativo do número de participantes nas atividades realizadas entre 2015 a 2019, onde se pode verificar um acréscimo de público ao longo destes cinco anos.

Equipamento gnration

*JP
Ramos
Lins*



Gestão do equipamento *gnration*

Antigo quartel da Guarda Nacional Republicana, o projeto do *gnration* nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. Fundado em 2013, o espaço engloba atualmente estruturas que se baseiam em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo.

Nas instalações do *gnration*, no que toca ao pilar do **empreendedorismo**, está presente a Startup Braga, incubadora de empresas e ideias gerida pela empresa municipal *InvestBraga*.

A Loja da Juventude é um espaço estrategicamente criado no edifício *gnration*, legado de Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude, e tem o objetivo primordial de aproximar os jovens bracarenses aos serviços municipais, em particular ao Pelouro da Juventude, aos seus serviços e oportunidades.

É neste local que os jovens podem usufruir de um atendimento **individual e personalizado** sobre várias temáticas que lhes sejam mais pertinentes na construção do seu projeto de vida.

A missão deste espaço é que o jovem nunca saia sem uma resposta à dúvida que o trouxe.

É complementado pelos serviços da Loja Europa Jovem, no âmbito dos projetos e oportunidades internacionais, tais como Intercâmbios Internacionais, Training Courses, Corpo de Solidariedade Europeu, Workshop's, ações de sensibilização sobre a Europa e a Cidadania Europeia.

Na **cultura**, o programa cultural do *gnration*, sob alçada de direção artística, apresenta um programa de atividades apresentadas em blocos trimestrais, onde se promove a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspectiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio, o programa cultural do *gnration* pretende cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tornando o *gnration* numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos. O programa cultural do *gnration* apresenta conteúdos de perfil performativo, expositivo e educativo traduzidos em formações, *workshops*, *talks*, masterclasses, atividades para pais e filhos, instalações, exposições, espetáculos, performances e cinema.

Nas instalações do *gnration* há ainda espaço para gabinetes municipais, gabinete do Provedor do Município, os estúdios da Rádio Universitária do Minho com um café-concerto, um estúdio de gravação e diversos espaços multifuncionais como salas de reuniões, formação e de conferências.

1.19. Eventos Externos

Para além da ocupação do espaço com as atividades do programa cultural do *gnration* e com os serviços da Startup Braga, o edifício *gnration* dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos.

Com uma localização privilegiada, o *gnration* pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Ao longo de 2019, o *gnration* recebeu um total de **61** eventos, perfazendo um total de **2941** participantes.

1.19.1. Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga

Ao abrigo do protocolo celebrado entre a Fundação Bracara Augusta e o Município de Braga, o *gnration* cede, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas por esta entidade.

1.20. Síntese global de Eventos Externos

Em 2019, decorreram um total de 61 eventos nas instalações do *gnration*. Neste número, contam-se 9 workshops, 10 conferências/ seminários, 7 formações, 6 espetáculos, 9 apresentações/palestras e 20 eventos de outro carácter tipológico como visitas guiadas, tertúlias, debates e exposições. Os 61 eventos tiveram uma afluência de público aproximada de 2941 pessoas.

Tipologia de evento	Nº de sessões	Nº de público
Formações	7	216
Apresentações/Palestras	9	418
Workshops	9	344
Conferências/Seminários	10	499
Espetáculos	6	863
Outros Eventos	20	601
TOTAL	61	2941

Handwritten signature and initials in blue ink.

De entre a totalidade dos eventos externos realizados, destaca-se os que se seguem na tabela abaixo pela sua relevância e carácter global.

Evento	Sala	Tipologia	Participantes
Festival Política	Vários Locais	Espetáculo	376
European Institute of Innovation & Technology	BlackBox	Conferência	150
Visões do Futuro - DECO Proteste	BlackBox	Conferência	80
IT 2020 - Grupo ÉRRE	BlackBox	Conferência	60
Semana da Juventude	Vários Locais	Conferência/Workshop	70

1.21. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria

Pela sua relevância cultural e social no contexto local, nacional e internacional, destaca-se um conjunto de três eventos que decorreram no *gnration* durante o ano de 2019 e que contribuíram para a dinamização do espaço e a sua valorização e posicionamento como espaço de referência à escala nacional e internacional. Estes três eventos, relativos à área da Música e da Fotografia, tiveram as lotações esgotadas ou próximas de atingir essa meta.

- **Encontros da Imagem** – em 2019, este histórico festival dedicado à fotografia que decorre em Braga há mais de 25 anos, foi apresentado também no *gnration*. Pneuma, um projeto, em desenvolvimento, parte de fotografias de um arquivo - uma única mulher, santificada pelo povo, espelho de tantas outras figuras que ao longo dos tempos tem alimentado o acreditar de gerações - crescendo para uma interpretação ficcionada da realidade, explora e confronta a noção de fé e crença, há muito enraizadas na sociedade pela artista Inês Fernandes que contou com o total de 774 visitantes.
- **Festival Para Gente Sentada** – festival de música, em 2019 com a duração de um dia, que vai na sua décima segunda edição, a quinta em Braga, a decorrer no Theatro Circo e no *gnration*. Pela quinta consecutiva, o *gnration* recebeu espetáculos do programa focados em artistas nacionais.

Festival SEMIBREVE - festival de artes digitais e música eletrónica que teve em 2019 a sua oitava edição. O festival é uma referência no género e é considerado, por diversas publicações especializadas, como um dos melhores festivais da Europa neste domínio. Este evento decorreu de 25 a 27 de outubro, repartindo-se entre o Theatro Circo, o gnracion, e teve a lotação esgotada. Além de artistas internacionais, o gnracion acolheu um conjunto de instalações artísticas concebidas pelos alunos da Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Porto, Engagelab/Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Castelo Branco. Adicionalmente, o gnracion colaborou com o Festival Semibreve e a Bienal de Cerveira para a apresentação inédita do trabalho do coletivo Videoporto, grupo pioneiro da videoarte em Portugal.

1.22. Startup Braga

Desde a criação e até ao final de 2019, a Startup Braga, como área de negócio da InvestBraga, apoiou uma rede de mais de 135 startups.

Em 2019, a Startup Braga recebeu mais de 100 candidaturas para os seus programas e juntou mais de 3000 participantes em quase 300 horas de eventos, workshops e sessões de formação desenvolvidos. Vocacionada para apoiar projetos empreendedores com ambições globais, o *hub* de inovação da InvestBraga desenvolve programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, a que se juntam eventos como as tech sessions.

1.22.1. Programas

Destinado a apoiar aspirantes a empreendedores, o programa de pré-aceleração tem como objetivo ajudar a compreender o problema que se propõem a resolver, validar e definir o modelo de negócio, através de um conjunto de bootcamps concentrados num formato de curta duração.

Já o programa de aceleração foi pensado para ajudar startups a validar e definir o modelo de negócio, construir um produto mais forte, a atingir novos mercados e consumidores, e a fazer crescer os seus produtos, em conjunto com uma rede de parceiros e mentores.

O programa de incubação da Startup Braga está desenhado para atrair as melhores startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho nas instalações da Startup Braga - que se localizam no edifício gnracion -, e da disponibilização de programas de formação, recursos e serviços de valor acrescentado, fornecidos pela rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

1.23. Braga Media Arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts. Desde 2017, fazendo parte de uma rede de 180 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico.

Sendo atualmente a única cidade da Península Ibérica com esta denominação, Braga juntou-se assim a uma rede mundial de cidades que estão na linha da frente dos esforços da UNESCO para promover a inovação e a criatividade como fatores-chave de um desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo.

As Media Arts resultam do cruzamento entre criatividade e tecnologia. É na interseção entre artes, ciência, tecnologia e inovação que surgem as Media Arts nas suas variadas manifestações.

A definição de Media Arts inclui as vertentes de arte digital, arte sonora, realidade virtual e aumentada, arte web, videojogos, robótica, fotografia digital, cinema e bio arte.

Associada à cultura e ao património desde a sua fundação, Braga assistiu nas últimas décadas do século XX ao nascimento de uma nova geração de artistas, profissionais e empreendedores que revolucionaram o ecossistema criativo local ao darem os primeiros passos na interseção entre artes, ciência, tecnologia e inovação. Hoje as Media Arts desempenham um papel central no desenvolvimento urbano, económico e cultural de Braga e fazem parte da sua estratégia de renovação.

São o setor de maior crescimento da economia criativa da cidade e um campo comum de trabalho e oportunidades para as instituições locais, artísticas e profissionais.

Uma energia criativa que também se vive nas instituições de ensino superior e laboratórios de investigação, que para além de uma oferta formativa de diferentes níveis de graduação nos vários campos das Media Arts, criaram centros de investigação e laboratórios orientados para a produção e partilha de conhecimento com empresas, artistas e setor público.

1.24. Gabinetes de apoio ao Munícipe e ao Município

Nas instalações do *gnration* estão também os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, o Provedor do Munícipe e Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

1.25. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy

No dia em que celebrou 30 anos de emissão, a Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da Cidade de Braga, instalando-se definitivamente no edifício *gnration*, fechando a mudança de estúdios, processo que já estava em andamento há alguns anos.

A cerimónia de inauguração decorreu no dia 10 de julho e contou com as intervenções de Nuno Reis, presidente da Associação Académica e do Conselho de Administração da Rádio Universitária do Minho, Guilherme Pereira, pró-reitor da UMinho, e Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga. O dia terminou com um concerto de PZ, no gnration a partir das 22h00.

Os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0 do gnration. No piso 1 fica o café-concerto, com um bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências.

Esta nova valência, o café-Concerto RUM by Mavy abriu oficialmente as portas ao público no dia 31 de outubro. O novo espaço, situado na parte superior dos novos estúdios da RUM, no gnration, pretendeu ser a “casa de partida” para as novas bandas, onde decorrerão também várias iniciativas e apresentações de vária ordem. O Café Concerto RUM powered by Mavy reúne todas as condições para a atuação de bandas ao vivo, e contará também com muitas emissões da RUM em direto, além de conferências e conversas.

Um espaço diferenciado, que não existe na cidade e que promete trazer novos públicos a Braga. Um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias, workshops e exposições de artes.

Horário do Espaço:

Semana – 12h00 às 02h00

Fim-de-semana e vésperas de feriado – 12h00 às 04h00

análise económico- -financeira

*Renato
2014*





A preocupação com a sustentabilidade económico e financeira da instituição manteve-se durante o exercício de 2019 o que se traduziu numa gestão rigorosa dos recursos ao dispor e ao mesmo tempo um controlo criterioso de todos os gastos efetuados.

Em 2019, o total de gastos foi de 648.833,66 € e o total de rendimentos foi de 652.422,19 €, o que resultou num resultado positivo de 3.588,53 €.

Relativamente aos gastos, o valor alcançado em 2019 representa um aumento de 138.610,46 € em relação ao 2018. Esta subida bastante significativa dos gastos é facilmente explicável através do aumento das atividades desenvolvidas pela Fundação, mais concretamente o Projeto Human Power Hub que começou a ser implementado na sua totalidade durante este exercício. As rubricas mais significativas foram, os fornecimentos e serviços externos com 329.028,21 € (que representa 50,70 % dos gastos) e os gastos com o pessoal na ordem dos 290.085,89 € (cerca de 44,71 % do total dos gastos). Em relação ao exercício anterior, os fornecimentos e serviços externos registaram um significativo aumento no valor de 90.770,84 €, totalmente em linha com o aumento do nível de atividade da Fundação. Os gastos com o pessoal aumentaram 35.117,17 € em consequência da contratação de novos colaboradores, imprescindíveis para a execução do Projeto Human Power Hub.

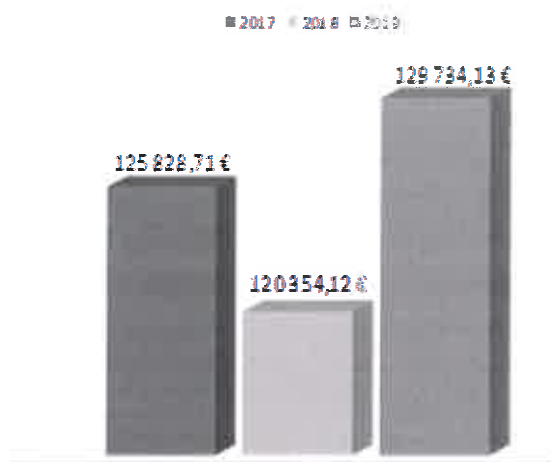
Os rendimentos do exercício também registaram uma forte subida, 134.178,63 € em comparação com o ano de 2018. As vendas e os serviços prestados aumentaram 9.380,01 €, totalizando 120.354,12 € (ou seja, aproximadamente 20 % dos rendimentos totais) e os subsídios à exploração registaram uma forte subida de 125.411,57 € (o corresponde a sensivelmente a 80 % do total dos rendimentos). Este aumento significativo dos subsídios à exploração é explicado pelo facto do Projeto Human Power Hub ter o apoio financeiro do Programa Portugal Inovação Social, mais concretamente da medida Parcerias para o Impacto. Os Subsídios à exploração continuam com grande relevância na estrutura de rendimentos da Fundação, representando cerca de 80 % dos rendimentos do exercício, totalizando 520.683,74 €.

Importa ainda referir que este é o sexto exercício consecutivo em que a Fundação para além da concretização dos objetivos propostos regista resultados líquidos positivos. A execução orçamental não registou grandes desvios em relação ao projetado no início do ano.

A evolução do volume de negócios bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

Handwritten signature

Volume de Negócio



1.26. Rácios Económico-financeiros

Estes rácios são indicadores que estabelecem uma comparação entre duas grandezas contabilísticas, estabelecendo uma relação entre ambas o que possibilita uma melhor compreensão sobre o desempenho da Fundação.

A Fundação Bracara Augusta do ponto de vista económico apresentou, comparativamente aos anos anteriores os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Resultado Líquido

2017 2018 2019

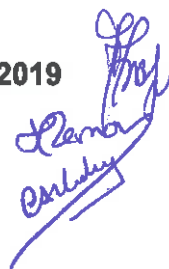


EBITDA

2017 2018 2019



A rentabilidade da Fundação Bracara Augusta situou-se dentro das expetativas para o período.



Rátios de financiamento ou de solvabilidade

	2019	2018
Solvabilidade geral	0,54	2,64
Autonomia financeira	35%	73%
Endividamento	0,65	0,27

A Fundação Bracara Augusta apresenta um rácio de Solvabilidade Geral de 0,54, o que significa que a apresenta dependência em relação aos seus credores e possui reduzida capacidade de negociação na obtenção de novos créditos, uma vez que este rácio indica a capacidade da Fundação em fazer face às suas dívidas.

A nível da Autonomia Financeira revela que a Fundação Bracara Augusta possui solidez financeira uma vez pelo menos 35% dos seus ativos são financiados por Capitais Próprios. Quanto maior for este rácio significa que está menos dependente de capitais alheios.

Após análise do rácio de endividamento verificamos que a Fundação possui ativos suficientes para realizar as suas obrigações a curto prazo. No entanto, a Fundação deve melhorar este rácio para que o valor dos ativos seja superior ao valor dos passivos, ou pelo menos do mesmo valor, de forma a melhorar a situação de equilíbrio financeiro.

Rácio de liquidez

	2019	2018
Liquidez geral	1,02	1,25

Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez da Fundação a curto prazo. No ano de 2019 podemos verificar que a Fundação Bracara Augusta possui ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) suficientes para satisfazer o montante que será exigível a curto prazo.

Rátios de atividade ou funcionamento

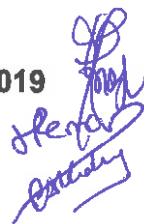
	2019	2018
PMR	121	132
PMP	51	1
PME	1316	1799

*Thy
Remo
Carvalho*

O Prazo Médio de Recebimentos traduz a rapidez com que recebe dos seus clientes. Um prazo alto é desfavorável e pode demonstrar ineficiência nos recebimentos ou falta de poder de negociação. Por outro lado, o aumento de dias, ou maior crédito concedido a clientes, pode ser uma forma de conseguir mais clientes.

O Prazo Médio de Pagamentos é o rácio que mede a celeridade com que costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Quanto mais baixo o seu valor, menor o financiamento obtido pelas empresas através dos seus fornecedores. Isto pode revelar que falta poder negocial junto dos fornecedores ou a prática política para obter descontos ou vantagens económicas por parte desses fornecedores.

O Prazo Médio de Existências traduz o tempo que os inventários estão em armazém. A redução deste indicador pode significar que se está a vender mais rapidamente, mas deve-se atender que uma redução drástica pode implicar a falta de inventário e por conseguinte de vendas.



Conclusão

Findo o ano de 2019, importa salientar o sucesso alcançado pela Fundação Bracara Augusta nos pontos basilares da sua atividade e a capacidade para atingir os objetivos a que se propôs.

No que se refere à análise económico-financeiros, a FBA deu continuidade, e até intensificou, o trabalho realizado nos anos anteriores, conseguindo, ainda assim, alcançar melhorias significativas em todos os indicadores.

Em 2019, a FBA organizou uma conferência subordinada ao tema “Os direitos das crianças e a prevenção dos maus tratos infantis” e estabeleceu parcerias com várias entidades, nomeadamente para as comemorações dos 50 Anos da Crise Académica de Coimbra de 1969, que envolveram um conjunto de iniciativas como conferências, debates, um recital de poesia e uma exposição. Efetuou também uma parceria com o BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, participou na Semana da Inclusão – designada por “INCLUIR+” - e promoveu uma tertúlia inserida na programação da Feira do Livro de Braga, subordinada ao tema “Turismo literário e promoção do património cultural”.

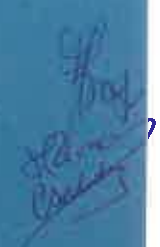
A FBA deu, de igual modo, continuidade às políticas inovadoras das edições de livros inclusivos, tornando, através de áudio-livros, esta coleção mais acessível a todos os públicos, e lançou uma nova publicação da coleção “Braga, Cidade Bimilenar”, intitulada “Braga vista por três urban sketchers belgas”, da autoria de Gérald Michel, Christian Wouters (assina como Chris Damaskis) e Fabien Denoel. Ao mesmo tempo, foram incrementadas as ações de divulgação das publicações e de interação com a comunidade, bem como os protocolos e acordos de cooperação. A atividade ao longo de todo o ano veio dinamizar a investigação sobre o património cultural de Braga.

Adicionalmente, o **programa cultural do gnracion** demonstrou sinais inequívocos de crescimento e vitalidade, com aumentos significativos - comparativamente aos anos transatos – sobretudo no aumento de espectadores, sendo particularmente assinalável o incremento dos eventos de cariz pedagógico e educativo. A celebração do aniversário do *gnracion no dia 27 de Abril de 2019, no formato Open Day – um dia de portas abertas à comunidade* -, contou com a presença de cerca de 7000 pessoas e revelou-se um indicador claro do enorme impacto da programação cultural desenvolvida.

Importa destacar também abertura das instalações da Rádio Universitária do Minho no edifício gnracion que decorreu no dia 10 de julho de 2019, com a dupla vertente de estúdios e Café-concerto, que contribuirá para uma maior dinamização do espaço, nomeadamente a nível cultural, em articulação com a agenda e a programação do gnracion.

De salientar a capacidade demonstrada para **estabelecer ou renovar parcerias com entidades** como o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) ou com a Agência *Erasmus+*, com a qual foi renovada o protocolo de Cooperação Eurodesk Portugal, e a Integração da Cidade de Braga no Consórcio Nacional da Rede Europeia, Europe Goes Local.

Uma estratégia seguida pela Fundação Bracara Augusta foi a de garantir a sustentabilidade de todo o projeto recorrendo a fontes de financiamento alternativas. Desta forma, realizaram-se reuniões regulares



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Curadores:

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Bracara Augusta, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

- 1) Acompanhamos, durante o período de 2019, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado (com o nº 83151, Dr. Cristiano Guimarães), do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários.
- 2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor, registados a dezassete de abril de dois mil e dezoito.
- 3) Procedemos à análise e verificação das rubricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
- 4) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório e Contas, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração da Alteração de Fundos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e os correspondentes Anexos que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam adequadamente o estado e a evolução da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período.
- 5) Na sequência do trabalho desenvolvido, somos do parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 12 de Março de 2020.

O CONSELHO FISCAL


O Presidente
Vogal

anexos

demonstrações
financeiras

Handwritten signature
H. M. M. M.
P. M. M. M.





Anexos às demonstrações financeiras 2019

Anexo para o período findo em 31 de dezembro de 2019

1. Introdução

A Fundação Bracara Augusta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 70 de 24 de Março de 1997, Série II, com sede na Rua Santo António das Travessas, n.º 26. Tem como atividade a realização de atividades culturais.

As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e performance da fundação.

Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Sistema de Normalização Contabilística

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
3. Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
4. NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
5. Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Pressuposto da continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos" (Nota 14).

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou as declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das notas presentes do presente anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

4. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a. Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

b. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização.

As despesas com reparação e manutenção de natureza corrente destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

Prop
Estudo
Planos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil. Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

c. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para os bens, que é, regra geral, de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

d. Custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

e. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, será efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido for superior à sua quantia recuperável (pelo uso ou pela venda), é reconhecida uma perda por imparidade, reconhecida na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores será registada quando se concluir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

f. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o FIFO (First in, first out) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

g. Rédito

O rédito proveniente das vendas apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação tendo em conta a data de relato, desde que o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade, seja possível benefícios económicos futuros associados à transação e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

h. Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

i. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

1. Clientes e outros devedores

As dívidas de clientes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos

ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3. Empréstimos

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

j. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

k. Subsídios e apoios do Estado

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (no caso de ativos depreciables, as respetivas depreciações).

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

l. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

m. Julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não

sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

n. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	6 469,69 €	4 923,61 €
Depósitos bancários	49 587,99 €	11 641,26 €
Total	56 057,68 €	16 564,87 €

O valor em caixa a 31 de dezembro de 2019 refere-se a fundos fixos para despesas correntes, os quais servem para fazer face a determinadas despesas. Os restantes montantes dizem respeito a valores recebidos no final do ano e que foram depositados durante o período de 2020.

6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram os seguintes:

Descrição	31/12/2019			
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1 932,62 €	1 955,19 €	3 887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1 932,62 €	1 955,19 €	3 887,81 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	- €	- €	- €
Adições	- €	- €	- €	- €
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições	- €	- €	- €	- €
Amortizações	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	- €	- €

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram os seguintes:

Descrição	31/12/2018			
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1 932,62 €	1 955,19 €	3 887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1 771,53 €	1 955,19 €	3 726,72 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Adições	- €	- €	- €	- €
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições	- €	- €	- €	- €
Amortizações	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	- €	- €

7. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31/12/2019

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209 915,10 €	231 175,99 €	- €	10 850,39 €	3 408,27 €	455 355,75 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	70,00 €	222 685,81 €	- €	5 544,31 €	1 507,50 €	232 867,62 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209 845,10 €	8 494,18 €	- €	2 306,08 €	1 640,77 €	222 486,13 €
Adições							- €
Aquisições - 1ª mão	- €	- €	20 945,52 €	- €	5 976,83 €	- €	27 922,75 €
Outras aquisições							- €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	- €	20 945,52 €	- €	5 976,83 €	- €	27 922,75 €
Diminuições							- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienções	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações	42,00 €	- €	6 027,47 €	- €	3 509,94 €	615,42 €	10 194,83 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	42,00 €	- €	6 027,47 €	- €	3 509,94 €	615,42 €	10 194,83 €
Quantia escriturada líquida	- 42,00 €	209 845,10 €	23 412,63 €	- €	5 772,57 €	1 225,35 €	240 214,05 €

31/12/2018

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209 915,10 €	225 341,97 €	- €	9 588,68 €	3 032,67 €	451 878,42 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	28,00 €	219 003,31 €	- €	6 977,80 €	1 006,92 €	227 016,03 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209 887,10 €	10 338,66 €	- €	2 610,88 €	2 025,75 €	224 862,39 €
Adições							- €
Aquisições em 1ª mão	- €	- €	2 626,64 €	- €	1 251,71 €	375,60 €	5 263,95 €
Outras aquisições							- €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	- €	2 626,64 €	- €	1 251,71 €	375,60 €	5 263,95 €
Diminuições							- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienções	- €	- €	1 788,62 €	- €	- €	- €	1 788,62 €
Depreciações	42,00 €	- €	3 082,50 €	- €	1 566,51 €	560,58 €	5 051,59 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	42,00 €	- €	5 471,12 €	- €	1 566,51 €	560,58 €	7 640,21 €
Quantia escriturada líquida	- 42,00 €	209 887,10 €	8 494,18 €	- €	2 306,08 €	1 840,77 €	222 486,13 €

8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos respeitam a empréstimos obtidos pela entidade junto a instituições de crédito e sociedades financeiras.

8.1 Empréstimos bancários e descobertos bancários

Os empréstimos obtidos exigíveis ou que se vençam no decurso normal do ciclo operacional da entidade estão evidenciados no passivo corrente, os restantes integram o passivo não corrente. A 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o saldo era o seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Não Correntes	- €	- €
Correntes	101 198,00 €	31 476,33 €
Conta Caucionada	99 991,73 €	30 000,00 €
Cartão Crédito Raquel Nair (BES)	1 206,27 €	1 476,33 €
Total	101 198,00 €	31 476,33 €

A 31 de dezembro de 2019 o valor das rendas vincendas respeitante aos empréstimos obtidos, de acordo com a sua data de vencimento, era o seguinte:

Descrição	2020	> 1 ano e ≤ 5 anos	> 5 anos	Total
Conta Caucionada	99 991,73 €			99 991,73 €
Cartão Crédito Raquel Nair (BES)	1 206,27 €			1 206,27 €
Total	101 198,00 €	- €	- €	101 198,00 €

9. Inventários

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários e o respetivo custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, apresentavam-se de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	30 819,27 €	- €	30 819,27 €	29 565,53 €	- €	29 565,53 €
Compras	7 055,05 €	- €	7 055,05 €	7 506,29 €	- €	7 506,29 €
Reclassificação e regularização de Inventários	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Inventários Finais	29 682,83 €	- €	29 682,83 €	30 615,27 €	- €	30 615,27 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	8 232,50 €	- €	8 232,50 €	6 252,55 €	- €	6 252,55 €

O valor em *stock* no final do ano diz respeito a livros e algumas bebidas comercializadas no bar. Nos períodos de 2019 e 2018 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

10. Subsídios

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos, são nomeadamente no âmbito do programa Medida Estágios Profissionais do IEFP, no âmbito do programa Erasmus + Com'on Europe, DNA Cascais e HPH – Human Power Hub.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos das contas dos subsídios existentes ("Diferimentos", no passivo, e "Outras variações no capital próprio", no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subsídios ao Investimento		
EVS	- €	324,23 €
	- €	324,23 €
Subsídios à Exploração	251 223,85 €	11 601,10 €
IEFP - 0288/ET/18 - Medida Estágio Profissional Cláudia Cibrão	- €	1 516,25 €
IEFP - 0779/ET/18 - Medida Estágio Profissional Pedro Sousa	- €	4 417,85 €
IEFP - 035/CE/19 - Medida Contrato Emprego - Inserção Maria de Jesus	174,32 €	- €
Com'on Europe	- €	4 767,00 €
DNA Cascais	- €	500,00 €
HPH - human power hub - B960/POISE/I/3.33/2018.	251 049,53 €	- €
Total	251 223,85 €	11 925,33 €

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os subsídios imputados a rendimentos eram os que a seguir se discriminam:

Descrição	2019	2018
Subsídios ao Investimento	324,23 €	366,09 €
EVS	324,23 €	366,09 €
Subsídios à Exploração	520 683,74 €	395 272,17 €
Câmara Municipal de Braga	348 500,00 €	348 500,00 €
INL - International Iberian Nanotechnology Lab.	30 000,00 €	25 000,00 €
HPH - human power hub - B960/POISE/I/3.33/2018.	130 150,47 €	- €
IEFP - 202/CE/17 - Medida Contrato Emprego - Inserção Laura Silva	- €	335,36 €
IEFP - 0288/ET/18 - Medida Estágio Profissional Cláudia Cibrão	1 916,25 €	4 355,13 €
IEFP - 0779/ET/18 - Medida Estágio Profissional Pedro Sousa	4 501,38 €	1 699,18 €
IEFP - 035/CE/19 - Medida Contrato Emprego - Inserção Maria de Jesus	348,64 €	- €
Com'on Europe	4 767,00 €	12 492,95 €
DNA Cascais	500,00 €	2 889,55 €
Total	521 007,97 €	395 638,26 €

11. Outros ativos financeiros

A Fundação considerou como outros ativos financeiros o apresentado no seguinte quadro:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Inv. Fin.		
FCT	4 933,89 €	4 087,46 €
Valor líquido final	4 933,89 €	4 087,46 €

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Descrição	31/12/2019	
	Outros Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	4 087,46 €	4 087,46 €
Movimentos do período	846,43 €	846,43 €
Outras aquisições	1 292,48 €	1 292,48 €
Outras transferências	446,05 €	446,05 €
Valor líquido final	4 933,89 €	4 933,89 €

Descrição	31/12/2018	
	Outros Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	3 104,96 €	3 104,96 €
Movimentos do período	982,50 €	982,50 €
Outras aquisições	982,50 €	982,50 €
Outras transferências	- €	- €
Valor líquido final	4 087,46 €	4 087,46 €

12. Fundos Patrimoniais

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Capital Próprio	31/12/2019	31/12/2018
Capital subscrito	19 951,92 €	19 951,92 €
Resultados transitados	229 599,44 €	221 579,08 €
Ajustamentos / outras variações no capital pr	- €	324,23 €
Resultado líquido do período	3 588,53 €	8 020,36 €
Total	253 139,89 €	249 875,59 €

13. Instrumentos financeiros

13.1 Clientes/fornecedores/outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outros créditos a receber e de outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos				
Clientes	43 143,32 €		43 624,79 €	
Outros créditos a receber	337 243,22 €	3 648,07 €	24 162,75 €	
Total	380 386,54 €	3 648,07 €	67 787,54 €	- €
Passivos				
Fornecedores	47 201,27 €		672,44 €	
Adiantamentos de clientes	- €		- €	
Outras dívidas a pagar	55 173,46 €		36 612,64 €	
Total	102 374,73 €		37 285,08 €	
Total líquido	278 011,81 €	- €	30 502,46 €	- €

No período de 2019 foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

14. Perdas por imparidade de dívidas a receber

O cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Saldo inicial Perdas por imparidade	Aumento da perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	
mais de 6 até 12 meses				
mais de 12 até 18 meses				
mais de 18 até 24 meses				
mais de 24 meses	3 648,07	-		100,00
Total	3 648,07	-	-	-

15. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
	Corrente	Corrente
Ativos	10 604,67 €	1 667,58 €
Imposto sobre o rendimento	1 577,78 €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	9 026,89 €	1 667,58 €
Passivos	14 626,20 €	13 297,91 €
Imposto sobre o rendimento	- €	357,64 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 324,26 €	3 640,97 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a segurança social	10 301,94 €	9 299,30 €

16. Diferimentos

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
	Corrente	Corrente
Ativos	1 266,02 €	1 012,36 €
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 193,90 €	1 012,36 €
Outros	72,12 €	- €
Passivos	251 806,86 €	12 490,30 €
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	174,32 €	- €
IEFP	174,32 €	6 334,10 €
DNA Cascais	- €	300,00 €
Comitê Europeu	- €	4 767,00 €
HPH - human power hub - 8960/POISE/1/3.33/2018.	251 049,53 €	- €
Vendas para Espetáculos	- €	889,20 €
Concertos 2020	583,01 €	- €

17. Volume de Negócios

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2019 e 2018, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2019	2018
Vendas	14 155,96 €	16 090,05 €
Produtos Acabados	- €	- €
Mercadorias	14 155,96 €	16 209,51 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	- €	32,88 €
Descontos	- €	86,58 €
Prestação de serviços	115 578,17 €	104 264,07 €
Prestação de serviços	117 891,44 €	104 264,07 €
Descontos e abatimentos	2 313,27 €	- €
Total Volume de Negócios	129 734,13 €	120 354,12 €

18. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2019 e de 2018, os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2019	2018
Serviços Especializados	263 212,79 €	183 074,15 €
Materiais	23 047,77 €	7 752,88 €
Energia e Fluidos	967,82 €	1 197,68 €
Deslocações e Estêdas	23 659,73 €	24 433,90 €
Serviços Diversos	18 140,10 €	21 798,76 €
Total	329 028,21 €	238 257,37 €

19. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2019 e de 2018, foram os seguintes:

Rubrica	2019	2018
Remunerações do pessoal	238 126,66 €	208 777,08 €
Encargos s/ remunerações do pessoal	49 713,95 €	43 384,60 €
Outros gastos	2 245,28 €	2 807,04 €
Total	290 085,89 €	254 968,72 €

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho. Apresenta-se seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2019	2018
Número de trabalhadores no final do período	16	13
Número médio de trabalhadores ao longo do período	15	13
Gastos com o pessoal	290 085,89 €	254 968,72 €
Gastos médios por trabalhador	20 005,92 €	19 612,98 €

20. Aumentos / Reduções de Justo Valor

Nos períodos de 2019 e 2018, os aumentos / reduções de justo valor foram os seguintes:

Descrição	Tipo	Valor subscrição	2019	Valorização 2019	Alienação 2019
FCT	Outros investimentos financeiros	5 204,76 €	4 785,69 €	175,18 €	446,05 €
Total		5 204,76 €	4 933,89 €	175,18 €	446,05 €

21. Outros rendimentos

Nos períodos de 2019 e 2018, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos:

Rubrica	2019	2018
Rendimentos suplementares	- €	208,04 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,09 €	- €
Outros	1 829,05 €	2 409,13 €
Total	1 829,14 €	2 617,27 €

22. Outros gastos

Nos períodos de 2019 e 2018, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos:

Rubrica	2019	2018
Impostos	309,81 €	392,85 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,89 €	0,36 €
Gastos nos restantes investimentos financeiros	3,43 €	- €
Outros	3 191,08 €	2 951,91 €
Total	3 705,06 €	2 955,12 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

23. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2019 e 2018, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2019	2018
Juros suportados	3 779,38 €	1 419,12 €
Total	3 779,38 €	1 419,12 €

24. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2019) e a data de autorização para a sua emissão (31 de março de 2020), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

25. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a gerência informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

Demonstração das alterações nos fundos próprios nos períodos de 2018 e 2019

Fundação Bracara Augusta										Unidade Monetária: Euros		
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018										Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe		
Índice	Descrição	Fundos	Quocientes Múltiplos	Reservas	Reservados Transférios	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	13 951,92	-	-	209 150,15	-	-	690,32	18 428,99	248 271,32	-	248 271,32
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
3	Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
4	Alterações de políticas contabilísticas											
5	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
6	Reversão do acréscimo de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis											
7	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis											
8	Ajustamentos por impostos diferidos											
9	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
10	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				18 428,99	-	-	(565,09)	8 020,36	(565,09)	-	(565,09)
11	RESULTADO EXTENSIVO				18 428,99	-	-	(565,09)	8 020,36	(565,09)	-	(565,09)
12	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
13	Fundos											
14	Subsídios, doações e legados											
15	Outras operações											
16	POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	13 951,92	-	-	227 579,08	-	-	324,23	10 408,57	248 876,59	-	248 876,59

Braga, 4 de março 2020

O Contabilista Certificado

Crístiano Guimarães

O Conselho de Administração

João Pedro
Carlos Alberto Vidre
H. H. Carlos Ramalho

Balanco

Fundação Bracara Augusta

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	240 214,05	222 486,13
Ativos intangíveis	5	-	-
Outros Ativos financeiros	10	4 933,89	4 087,46
Subtotal		245 147,94	226 573,59
Ativo corrente			
Inventários	8	29 682,83	30 819,27
Clientes	12	43 143,32	43 624,79
Estado e outros Entes Públicos	14	10 604,67	1 667,58
Outras contas a receber	12	337 243,22	24 162,75
Diferimentos	15	1 266,02	1 012,36
Caixa e depósitos bancários	4	56 057,68	16 564,87
Subtotal		477 997,74	117 851,62
Total do Ativo		723 145,68	344 425,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	19 951,92	19 951,92
Resultados transitados	11	229 599,44	221 579,08
Outras variações nos fundos patrimoniais	9/11	-	324,23
Resultado Líquido do período		3 588,53	8 020,36
Total do fundo do capital		253 139,89	249 875,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12	47 201,27	672,44
Estado e outros Entes Públicos	14	14 626,20	13 297,91
Financiamentos obtidos	7	101 198,00	31 476,33
Diferimentos	9/15	251 806,86	12 490,30
Outras contas a pagar	12	55 173,46	36 612,64
Subtotal		470 005,79	94 549,62
Total do passivo		470 005,79	94 549,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		723 145,68	344 425,21

Braga, 4 de março 2020

O Contabilista Certificado

Crístiano Guimarães

O Conselho de Administração

*Paulo Sérgio de Sousa**Carlos Alberto Videira**Dr. Nuno António Henriques*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

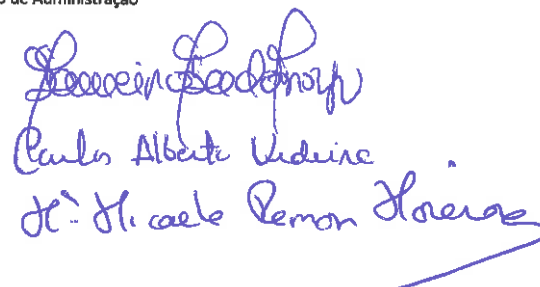
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	12	153 515,57	185 540,49
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12	(331 629,30)	(280 306,54)
Pagamentos ao pessoal	18	(270 907,98)	(252 000,06)
Caixa gerada pelas operações		(449 021,71)	(346 766,11)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(357,64)	(179,95)
Outros recebimentos/pagamentos		596 443,69	314 807,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		147 064,34	(32 138,10)
Fluxos de caixa das actividade de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	(34 070,48)	(4 274,66)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			-
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de Investimento (2)		(34 070,48)	(4 274,66)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	110 905,36	277 200,58
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	(180 627,03)	(243 253,39)
Juros e gastos similares	21	(3 779,38)	(1 419,08)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(73 501,05)	32 528,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39 492,81	(3 884,65)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	16 564,87	20 449,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	56 057,68	16 564,87

Braga, 4 de março 2020

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	129 734,13	120 354,12
Subsídios, doações e legados à exploração	9	520 683,74	395 272,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(8 232,50)	(6 252,55)
Fornecimentos e serviços externos	17	(329 028,21)	(238 257,37)
Gastos com o pessoal	18	(290 085,89)	(254 968,72)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12/13	(3 648,07)	-
Aumentos/reduções de justo valor	19	175,18	-
Outros rendimentos e ganhos	9/20	1 829,14	2 617,27
Outros gastos e perdas	21	(3 705,06)	(2 955,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 722,46	15 809,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(10 194,83)	(6 012,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 527,63	9 797,12
Juros e gastos similares suportados	22	(3 779,38)	(1 419,12)
Resultados antes de impostos		3 748,25	8 378,00
Imposto sobre o rendimento do período		(159,72)	(357,64)
Resultado líquido do período		3 588,53	8 020,36

Braga, 4 de março 2020

O Contabilista Certificado

Bustiano Quimotas

O Conselho de Administração

Carlos Alberto da Fonte Vadeira

Luís António da Silva
Dr. Helder Benedito